

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	17
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	20
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	22
2.5 Medições não contábeis	23
2.6 Eventos subsequentes as DFs	29
2.7 Destinação de resultados	30
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	31
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	32
2.10 Planos de negócios	33
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	39
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	40
5.2 Descrição dos controles internos	42
5.3 Programa de integridade	44
5.4 Alterações significativas	48
5.5 Outras informações relevantes	49

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1 – Comentários dos Diretores

As informações financeiras contidas No item 2 deste Formulário de Referência, exceto quando expressamente ressalvado, são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

A moeda funcional e a moeda de apresentação original da Companhia são o dólar americano. A Companhia acredita que o dólar americano melhor reflete o ambiente econômico no qual a Companhia está inserida e a forma como esta é, de fato, administrada. No entanto, a Companhia também apresenta demonstrações financeiras em Reais, para atender a regulamentação da CVM. Os valores em Reais apresentados a seguir foram convertidos de dólares americanos para Reais de acordo com critério estabelecido e indicado na Nota Explicativa 3 – Sumário das Principais Políticas Contábeis, constante nas demonstrações financeiras em Reais da Companhia, a não ser que expressamente disposto de forma diferente em seção pertinente.

A aplicação desta metodologia, utilizada para converter as demonstrações financeiras de US\$ para R\$, resume-se a seguir:

1. As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis no fim de cada exercício;
2. A Demonstração de Resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
3. O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1º de janeiro de 2022, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustadas a zero, e todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio trimestral;
4. Todas as diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
5. Para efeitos de divulgação, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias trimestrais.

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia entende que as atuais condições financeiras e patrimoniais demonstram solidez e que, junto com seus atuais níveis de geração de caixa operacional, são suficientes para atender todas suas obrigações de curto e longo prazo. Entende, ainda, que os indicadores abaixo e sua evolução embasam tais afirmações:

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			Variações horizontais	
	(em R\$ milhões)			(em %)	
	2022	2021	2020	2022 x 2021	2021 x 2020
Caixa e equivalentes em caixa	667,4	901,2	612,1	-26%	47%
Aplicações Financeiras	0,0	0,0	1,8	0%	-100%
Patrimônio Líquido	1618,2	1519,4	1.625,1	6%	-7%
Dívida Líquida⁽¹⁾	404,0	-9,1	-247,9	-4558%	-96%
Índice de Alavancagem⁽²⁾	-0,58	-0,01	-0,39	5700%	-97%

⁽¹⁾ Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 3.2. deste Formulário de Referência.

⁽²⁾ Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			Variações horizontais	
	(em US\$ milhões)			(em %)	
	2022	2021	2020	2022 x 2021	2021 x 2020

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Caixa e equivalentes em caixa	127,9	161,5	117,8	-21%	37%
Aplicações Financeiras	0,0	0,0	0,3	0%	-100%
Patrimônio Líquido	310,1	272,3	312,7	14%	-13%
Dívida Líquida⁽¹⁾	77,4	-1,6	-47,7	-4867%	-97%
Índice de Alavancagem⁽²⁾	-0,58	-0,01	-0,40	5700%	-98%

⁽¹⁾ Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 3.2. deste Formulário de Referência.

⁽²⁾ Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022 x 31 de dezembro de 2021
	(em R\$ milhões)	(em R\$ milhões)	
Caixa e equivalentes em caixa	667,4	901,2	-26%
Patrimônio Líquido	1.618,2	1.519,4	6%
Dívida Líquida⁽¹⁾	404,0	-9,1	-4558%
Índice de Alavancagem⁽²⁾	-0,58	-0,01	5700%

⁽¹⁾ Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 3.2. deste Formulário de Referência.

⁽²⁾ Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022 x 31 de dezembro de 2021
	(em US\$ milhões)	(em US\$ milhões)	
Caixa e equivalentes em caixa	127,9	161,5	-21%
Patrimônio Líquido	310,1	272,3	14%
Dívida Líquida⁽¹⁾	77,4	-1,6	-4867%
Índice de Alavancagem⁽²⁾	-0,58	-0,01	5700%

⁽¹⁾ Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 3.2. deste Formulário de Referência.

⁽²⁾ Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

Seguem abaixo comentários da Administração da Companhia sobre a evolução de cada indicador apresentado nas tabelas acima.

Em 31 de dezembro de 2022, a posição de caixa e equivalentes em caixa, somados às aplicações financeiras da Companhia, alcançou um valor de R\$ 667,4 milhões (US\$127,9 milhões), uma redução em relação ao valor de R\$ 901,2 milhões (US\$161,5 milhões) registrado em 31 de dezembro de 2021. Já o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 alcançou R\$ 1.618,2 milhões (US\$ 310,1 milhões), um aumento em relação ao valor de R\$ 1.519,4 milhões (US\$ 272,3 milhões) observado em 31 de dezembro de 2021. Por fim, a dívida líquida em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 404,0 milhões (US\$ 1,6 milhão), comparado a

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

um caixa líquido em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 9,1 milhões (US\$ 77,4 milhão). O aumento na dívida líquida deve-se principalmente a aquisição da Big River (US\$54,0), construção do projeto Almas (US\$30,7), pagamento de dividendos (US\$20,2) e recompra de ações e BDR (US\$9,5) em 2022. Em 31 de dezembro de 2022 o índice de alavancagem era de -0,58 vezes.

Em 31 de dezembro de 2021, a posição de caixa e equivalentes em caixa, somados às aplicações financeiras da Companhia, alcançou um valor de R\$ 901,2 milhões (US\$161,5 milhões), um aumento em relação ao valor de R\$612,1 milhões (US\$117,8 milhões) registrado em 31 de dezembro de 2020. Já o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 alcançou R\$ 1.519,4 milhões (US\$ 272,3 milhões), uma redução de R\$ 105,7 milhões (redução de US\$ 40,4 milhões) em relação ao valor de R\$ 1.625,1 milhões (US\$ 312,7 milhões) observado em 31 de dezembro de 2020. A redução durante o período encerrado em 31 de dezembro de 2021 deve-se principalmente ao pagamento de dividendos durante o exercício fiscal, no valor de R\$ 461,0 milhões (US\$ 85,6 milhões). Por fim, o caixa líquido em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 9,1 milhões (US\$ 1,6 milhão), comparado a um caixa líquido em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 247,9 milhões (US\$ 47,7 milhões), representando redução de R\$ 238,8 milhões (US\$46,1 milhões) no mesmo período. O aumento da posição de caixa contribuiu, portanto, para a redução da dívida líquida no período. Em 31 de dezembro de 2021 o índice de alavancagem era de -0,01 vezes (-0,01 vezes em dólares americanos).

Em 31 de dezembro de 2020, a posição de caixa e equivalentes em caixa, somados às aplicações financeiras da Companhia, alcançou um valor de R\$ 613,9 milhões (US\$118,1 milhões), um aumento em relação ao valor de R\$156,7 milhões (US\$38,9 milhões) registrado em 31 de dezembro de 2019. Já o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020 alcançou R\$ 1.625,1 milhões (US\$ 312,7 milhões), um aumento de R\$ 836,6 milhões (aumento de US\$ 117,1 milhões) em relação ao valor de R\$ 788,5 milhões (US\$ 195,6 milhões) observado em 31 de dezembro de 2019. O aumento durante o período encerrado em 31 de dezembro de 2020 deve-se principalmente aos resultados de R\$385 milhões (US\$ 68,5 milhões) e à Oferta Pública Inicial no Brasil no valor de R\$ 259,8 milhões (US\$ 48,7 milhões). Por fim, o caixa líquido em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 261,2 milhões (US\$ 47,7 milhões), comparado a uma dívida líquida em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 15,5 milhões (US\$ 3,9 milhões), representando aumento de R\$ 276,7 milhões (US\$51,5 milhões) no mesmo período. Esse aumento se deve a (i) crescimento do EBITDA totalizando R\$ 119,4 milhões (US\$ 55,1 milhões); (ii) Oferta Pública Inicial no Brasil no valor de R\$ 259,8 milhões (US\$ 48,7 milhões), parcialmente compensados pelo (iii) aumento no CAPEX de manutenção e exploração, em função do desenvolvimento de uma nova área de lixiviação e a área Esperanza na mina San Andres em Honduras e expansão das operações (mina Ernesto e Gold Road) totalizando R\$ 269 milhões (US\$ 51,9 milhões). O aumento da posição de caixa contribuiu, portanto, para a redução da dívida líquida no período. Em 31 de dezembro de 2020 o índice de alavancagem era de -2,44 vezes (-2,5 vezes em dólares americanos).

b. Estrutura de capital

As tabelas abaixo ilustram a evolução da estrutura de capital:

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	(em R\$ milhões)		
	2022	2021	2020
Empréstimos e financiamentos – Curto prazo	382	324,6	148,0
Empréstimos e financiamentos – longo prazo	735	557,3	218,0
(-) Instrumento financeiro derivativo	42	15,5	0,0
(-) Caixa e equivalente de caixa	667	901,2	612,1
(-) Caixa restrito	3	5,3	1,8
Dívida Líquida ⁽¹⁾	404,0	-9,1	-247,9
Patrimônio Líquido	1.618,15	1519,4	1625,1

(1) Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	(em US\$ milhões)		
	2022	2021	2020
Empréstimos e financiamentos – Curto prazo	73,2	58,2	28,5
Empréstimos e financiamentos – longo prazo	140,8	99,9	41,9
(-) Instrumento financeiro derivativo	8	2,8	0,0
(-) Caixa e equivalente de caixa	127,9	161,5	117,8
(-) Caixa restrito	-0,6	0,9	0,3
Dívida Líquida ⁽¹⁾	77,4	-1,6	-47,7
Patrimônio Líquido	310,1	272,3	312,7

(1) Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.

(em R\$ milhões, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2022	2021	2020
Capital de terceiros (passivo circulante + não circulante)	2.176,7	1.786,9	1.161,3
Capital próprio (patrimônio líquido)	1.618,2	1.519,4	1.625,1
Capital total (terceiros + próprio)	3.794,9	3.306,3	2.786,4
Parcela de capital de terceiros	57,36%	54,04%	41,68%
Parcela de capital próprio	42,64%	45,96%	58,32%

(em US\$ milhões, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2022	2021	2020
Capital de terceiros (passivo circulante + não circulante)	417,18	320,21	223,50
Capital próprio (patrimônio líquido)	310,13	272,28	312,70
Capital total (terceiros + próprio)	727,31	592,48	536,19
Parcela de capital de terceiros	57,36%	54,04%	41,68%
Parcela de capital próprio	42,64%	45,96%	58,32%

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A tabela abaixo demonstra os principais indicadores financeiros relacionados à nossa capacidade de pagamento:

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	(em R\$ milhões)		
	2022	2021	2020
Dívida Bruta ⁽¹⁾	1159	897	366
Caixa e Equivalentes em caixa, caixa restrito e aplicações financeiras	670	906	613,9
Dívida Líquida ⁽²⁾	489	-9	-261,2
Lucro líquido (prejuízo) do Exercício/Período	343,8	240,4	385
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	691,6	1003,6	637,9

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Índice de Alavancagem⁽⁴⁾	-0,58	-0,01	-0,39
--	-------	-------	-------

(1) A Dívida Bruta corresponde a soma de nossos empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes.

(2) Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.

(3) Corresponde ao nosso EBITDA Ajustado anual na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência, referente aos últimos 12 meses.

(4) Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	(em US\$ milhões)		
	2021	2020	2019
Dívida Bruta⁽¹⁾	222,2	160,8	70,4
Caixa e Equivalentes em caixa, caixa restrito e aplicações financeiras	127,3	162,4	118,1
Dívida Líquida⁽²⁾	94,9	-1,6	-47,7
Lucro líquido (prejuízo) do Exercício/Período	66,5	43,5	68,5
EBITDA Ajustado⁽³⁾	133,8	185,2	119,4
Índice de Alavancagem⁽⁴⁾	-0,58	0,0	-0,4

(1) A Dívida Bruta corresponde a soma de nossos empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes.

(2) Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.

(3) Corresponde ao nosso EBITDA Ajustado anual na forma indicada no item (2.5 deste Formulário de Referência, referente aos últimos 12 meses.

(4) Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

A dívida bruta aumentou 29,2% em Reais (38,2% em dólares) entre 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

A Companhia apresentou um índice de alavancagem de -0,58x em 31 de dezembro de 2022, sendo considerado um baixo índice de alavancagem (-0,01x em 31 de dezembro de 2021). As principais razões para o aumento foram novas dívidas levantadas no Brasil, México e Honduras durante o exercício findo em 2022 para fortalecer o saldo de caixa para desenvolver da Aura projetos e adquirir a Big River. Considerando o nível de endividamento da Companhia e o fluxo de caixa dos próximos anos, a Companhia apresenta total capacidade de assumir todas suas obrigações financeiras.

A dívida bruta aumentou 145,2% em Reais (128,4% em dólares) entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

A dívida bruta aumentou 111,4% em Reais (63,8% em dólares) entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Nos três últimos exercícios sociais, as principais fontes de financiamento da Companhia foram: (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais, (ii) endividamento de curto e longo prazos, (iii) aumento no prazo de pagamento de fornecedores, e (iv) emissão de ações.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Caso sejam necessários recursos adicionais para cobertura de deficiência de liquidez no curto prazo, a Companhia pretende captar recursos principalmente através de financiamentos contratados junto a instituições financeiras estabelecidas nos principais países em que atua. Alternativamente, Companhia poderá avaliar efetuar emissão de títulos de dívida em mercado de capitais. Caso sejam realizados investimentos em ativos não circulantes, como aquisições de empresas, a Companhia pode vir a captar recursos adicionais em operações de dívida ou emissão de novas ações, a depender do tamanho da aquisição e do país onde se localizam tais ativos.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Em 31 de dezembro de 2022, os empréstimos totais eram de R\$ 1116,8 milhões (US\$ 214,0 milhões), sendo a parcela de curto prazo equivalente a 34% dos empréstimos totais e a de longo prazo equivalente a 66% dos empréstimos totais.

A 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía linhas de crédito diferentes com 12 instituições em 4 países (Brasil, México, Honduras e Estados Unidos da América). Essas linhas de crédito possuíam encargos financeiros contratados que variavam de 2,67% a 8,45% ao ano (não incluindo o custo implícito calculado pela Companhia, estimado em 15,75%, para o empréstimo contratado com a Pandion), com prazos de vencimento entre 1 e 4 anos.

Em 31 de dezembro de 2021, a dívida bruta total era de R\$ 881,9 milhões (US\$ 158,0 milhões), sendo a parcela de curto prazo equivalente a 37% da dívida total e a de longo prazo equivalente a 63% da dívida total. A dívida de curto prazo é aquela com vencimento inferior a um ano.

Em 31 de dezembro de 2020, a dívida bruta total era de R\$ 385,7 milhões (US\$ 70,4 milhões), sendo a parcela de curto prazo equivalente a 40% da dívida total e a de longo prazo equivalente a 60% da dívida total. A dívida de curto prazo é aquela com vencimento inferior a um ano.

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Os empréstimos e financiamentos tomados pela Companhia, de forma consolidada, bem como o saldo de cada um ao final de cada período, estão demonstrados na tabela abaixo. A tabela deve ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	(em R\$ milhões) ⁽¹⁾		
	2022	2021	2020
Empréstimos Totais⁽¹⁾	1116,8	881,9	366
Empréstimo Longo Prazo	734,8	557,3	218
Empréstimo Curto Prazo	382,0	324,6	148

(1) Os empréstimos totais são a soma dos financiamentos de curto e longo prazo

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	(em US\$ milhões)		
	2022	2021	2020
Empréstimos Totais⁽¹⁾	214,0	158,0	70,4
Empréstimo Longo Prazo	140,8	99,9	41,9
Empréstimo Curto Prazo	73,2	58,2	28,5

(1) Os empréstimos totais são a soma dos financiamentos de curto e longo prazo.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia mantém relacionamento comercial no curso normal dos seus negócios com as principais instituições financeiras estabelecidas em cada um dos países onde atua, de acordo com as melhores práticas do mercado financeiro.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

A Companhia apresenta financiamentos com garantias reais e quirografárias, as quais contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no Passivo Exigível acontecerá de acordo com o disposto na Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005, conforme em vigor: (i) obrigações sociais e trabalhistas; (ii) impostos a recolher; (iii) créditos com garantia real; (iv) empréstimos e financiamentos; (v) créditos quirografários; (vi) créditos subordinados; e (vii) dividendos e juros sobre capital próprio.

Nas tabelas abaixo é possível ver um resumo das dívidas tanto em Reais como em dólares americanos.

(Em R\$ mil)	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	392.064	-	-	-	392.064
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Empréstimos	382.009	584.393	150.405	-	1.116.807
Provisão para fechamento e restauração de	12.537	10.364	54.994	173.921	251.816
Outras obrigações	67.717	140.419	-	-	208.136
Total	854.327	735.176	205.399	173.921	1.968.823

(Em US\$ mil)	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
---------------	--------------	---------------	---------------	-------------------	-------

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Fornecedores e outras contas a pagar	71.308	-	-	-	71.308
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Empréstimos	73.214	112.002	28.826	-	214.042
Provisão para fechamento e restauração de	2.403	1.986	10.540	33.333	48.262
Outras obrigações	12.978	26.912	-	-	39.890
Total	159.903	140.900	39.366	33.333	373.502

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições;

A Mineração Apoená S.A., subsidiária da Aura no Brasil, possui operações financeiras contratadas junto ao (i) Banco Santander (Brasil) S.A., com garantia da Companhia, possuindo restrições à transferência indireta de controle societário da devedora e de terceiros garantidores; (ii) Banco BTG, alteração de seu objeto social, conforme disposto em seus respectivos estatutos/contratos sociais vigentes na data da emissão deste Contrato, ressalvadas aquelas que não resultem na alteração das respectivas atividades principais; alteração ou transferência de controle acionário (conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) direto ou indireto, sendo permitida(s) desde que não haja alteração dos beneficiários finais: (a) reestruturação societárias dentro do Grupo Aura Minerals; ou (b) em relação à Aura Minerals, transações que culminem no estabelecimento de uma sociedade sem controle definido. Entende-se como beneficiário final a pessoa natural que, em última instância, direta ou indiretamente, possui, controla ou influencia significativamente certa entidade ou a pessoa natural em nome da qual uma transação é conduzida; (iii) Banco ABC Brasil S.A., que prevêem restrições à alteração da composição de seu capital social, incorporação, fusão ou cisão e qualquer mudança direta ou indireta de controle da Mineração Apoená S.A.; (iv) Banco Safra S.A., que prevê restrições a alteração da composição de seu capital social, incorporação, fusão ou cisão e qualquer mudança direta ou indireta de controle da Mineração Apoená S.A. e (v) Itaú Unibanco S.A., Nassau ("Itaú Nassau"), que prevê restrições à (a) obtenção ou captação de financiamentos ou outros recursos por meio de instrumentos disponíveis no mercado financeiro relacionados às exportações de mercadorias ou serviços, nos quais sejam aplicados os recursos obtidos por meio do contrato de pré-pagamento à exportação celebrado com o Itaú Nassau; (b) realização de incorporação, consolidação, fusão, cisão, divisão, liquidação, extinção, dissolução, recuperação judicial ou reestruturação semelhante; (c) constituição, incorrência, assunção ou permissão de existência de gravames sobre a totalidade ou parte de seus empreendimentos, bens, ativos ou receitas, observadas as exceções previstas em tal contrato; (d) venda, transferência ou alienação de qualquer parte substancial de seus ativos; (e) mudança ou alteração do objeto social e/ou atividades realizadas pela Mineração Apoená S.A.; e (f) alteração ou modificação da composição de seu capital social, e à mudança, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle societário.

O contrato celebrado com o Itaú Nassau, prevê, ainda, o cumprimento pela Mineração Apoená S.A. do seguinte índice financeiro: dívida líquida/EBITDA menor ou igual a 1,0x, sendo: (i) "dívida líquida" definida como o valor da "dívida bancária" menos as disponibilidades em caixa, aplicações financeiras e ativos decorrentes de instrumentos financeiros (derivativos); (ii) "dívida bancária" definida como a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, incluídos os títulos descontados com regresso, as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, arrendamento mercantil/leasing financeiro e os títulos de renda fixa não conversíveis, frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional, e inclui também os passivos decorrentes de instrumentos financeiros (derivativos); (iii) "EBITDA" definido como o resultado, antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional, da equivalência patrimonial e da participação de acionistas minoritários; e (iv) "despesas financeiras" definida como o acumulado do ano fiscal corrente: taxas e despesas bancárias, a parcela de juros de quaisquer obrigações de pagamento diferido, todos os juros sobre o endividamento pagos ou provisionados, qualquer desconto concedido, as perdas da inflação e outras perdas cambiais com efeito caixa não considerados na definição de EBITDA.

A Aura Almas Mineração S.A., subsidiária integral da Aura no Brasil, emitiu debêntures em julho de 2021, com vencimento em julho de 2026, possuindo restrições à (i) cisão, fusão, incorporação (incluindo

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

incorporação de ações) envolvendo as subsidiárias Aura Almas Mineração S.A., Aura Gold Mineração Ltda., Mineração Apoená S.A., ou a própria Aura Minerals, exceto se (a) tais operações ocorrerem dentro do Grupo Econômico Aura Minerals; ou (b) previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; (ii) alienação ou transferência do Controle, direto ou indireto das subsidiárias Aura Almas Mineração S.A., Aura Gold Mineração Ltda., Mineração Apoená S.A., ou a própria Aura Minerals, exceto (a) no caso de alienação ou transferência do Controle direto no âmbito de uma Operação Permitida; ou (b) se previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação, sendo certo que, exclusivamente com relação à Aura Minerals, não será considerado um Evento de Inadimplemento caso a transação (ou conjunto de transações) realizada culmine no estabelecimento de uma sociedade sem Controle definido; (iii) redução de capital social da subsidiária Almas, exceto: (a) se previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; ou (b) para a absorção de prejuízos; (iv) qualquer alienação, venda, cessão ou qualquer outra forma de transferência ou disposição, ainda que temporária, ou, ainda, constituição de qualquer Ônus, no todo ou em parte, direta ou indiretamente de quaisquer dos direitos minerários objeto do Penhor de Lavra; (v) alteração do objeto social da subsidiária Almas, conforme disposto em seu estatuto social vigente na Data de Emissão, exceto se não resultar em alteração de sua atividade principal; (vi) cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência, pela Almas e/ou de Aura Gold Mineração Ltda. e/ou Mineração Apoená S.A., por qualquer meio, de forma gratuita ou onerosa, de ativo(s) (excluindo os direitos minerários objeto do Penhor de Lavra e incluindo outros direitos minerários de titularidade de Almas e relacionados ao Projeto Almas), exceto (a) se previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; ou (b) se tal cessão, venda, alienação e/ou transferência, de forma individual ou agregada dentro de um mesmo exercício social, não ultrapassar R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) por entidade; (vii) constituição de qualquer Ônus sobre bens, direitos e ativo(s) de Almas e/ou de Aura Gold Mineração Ltda. e/ou Mineração Apoená S.A., exceto: (a) se previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; (b) por Ônus comprovadamente existentes na Data de Emissão; ou (c) se tal Ônus, de forma individual ou agregada dentro de um mesmo exercício social, não ultrapassar o valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais); (viii) distribuição e/ou pagamento, pela subsidiária Almas, de dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros, exceto pelos dividendos obrigatórios previstos no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, nos termos do estatuto social de Almas vigente na Data de Emissão, caso a (a) Almas esteja em mora ou descumprindo com qualquer de suas obrigações pecuniárias estabelecidas nesta Escritura de Emissão e/ou em qualquer dos demais Documentos da Garantia; ou (b) tenha sido declarado qualquer Evento de Inadimplemento; (ix) distribuição e/ou pagamento pela Aura Minerals, de dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros, exceto pelos dividendos obrigatórios eventualmente previstos em seus atos constitutivos, caso (a) a Aura Minerals esteja em descumprimento com o índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida da Aura Minerals pelo EBITDA da Aura Minerals, que deverá ser igual ou inferior a 1,75 vezes para distribuição de dividendos aos seus acionistas, ou (b) haja qualquer mora ou descumprimento das obrigações pecuniárias previstas nesta Escritura de Emissão e/ou em qualquer dos demais Documentos de Garantia; ou (x) não observância, pela Aura Minerals, do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida da Companhia pelo EBITDA da Aura Minerals, que deverá ser igual ou inferior a 2,75 vezes, a ser apurado pela Aura Minerals, trimestralmente, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil e acompanhados pelo Agente Fiduciário.

A Aranzazu Holding, S.A. de C.V., nossa subsidiária no México, possuía uma operação financeira contratada junto à Louis Dreyfus Company Metals Suisse SA., que foi sucedida pela IXM Metals, possuindo restrições à (i) contratação de endividamento pela Aranzazu Holding, S.A. de C.V. ou pela Minerales de Occidente SA; (ii) alienação, pela devedora, pela Companhia, ou pela Minerales de Occidente SA, de ativos gravados no âmbito de referida operação financeira; (iii) transferência de controle (incluindo alienação substancial de ativos e/ou participação societária em subsidiária e operações de incorporação ou fusão) da devedora, da Companhia, ou da Minerales de Occidente SA; e (iv) distribuição de dividendos, recompra e resgate de valores mobiliários, pela devedora, pela Companhia, ou pela Minerales de Occidente SA, sendo certo que a restrição à distribuição seria reduzida gradativamente, conforme a operação fosse amortizada, até seu vencimento, em julho de 2021, quando não haveria mais restrições à distribuição de dividendos relacionadas a esta operação. Ademais, referida operação financeira estabelecia que a Companhia cumprisse com os seguintes indicadores financeiros: (a) manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida consolidada, pela Companhia, na forma e em patamar acordado entre as partes; e (b) manutenção de índice de cobertura da vida do empréstimo (*loan life cover ratio*), pela Companhia em patamar mínimo conforme acordado entre as partes, sendo índice de cobertura da vida do empréstimo (*loan life cover ratio*) definida como o fluxo de caixa projetado gerado pela Companhia entre a data de aferição e a data de vencimento da

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

operação financeira (inclusive), dividido pelos pagamentos devidos a título de amortização no âmbito da operação financeira durante o mesmo período. Deve ser notado que o referido contrato foi liquidado em fevereiro de 2021, pelo que não existem obrigações relativas a este empréstimo.

O contrato de abertura de crédito celebrado entre a Aranzazu Holding, S.A. de C.V. e Fideicomiso de Fomento Minero (FIFOMI) possui certas restrições, nos termos de referido contrato, incluindo restrições para: (i) endividamento; (ii) outorga de empréstimos; (iii) oneração de ativos; (iv) fusão ou incorporação; (v) alienação de ativos; (vi) mudança da natureza dos negócios; (vii) distribuição de dividendos; e (viii) redução do capital social da devedora abaixo de determinado montante. Ademais, configuram hipóteses de vencimento antecipado do contrato eventos de (a) alteração de controle; e (b) inadimplemento em outros contratos financeiros celebrados pelo devedor. Aranzazu tem opção de pré-pagamento parcial da sua dívida com FIFOMI a qualquer momento sem penalidade, eliminando todas as obrigações do contrato de dívida. Deve ser notado que o referido contrato foi liquidado em abril de 2022, eliminando-se as referidas garantias.

Em junho de 2022, foram contratados dois novos empréstimos com o Banco Santander 1) empréstimo simples de US\$ 25 milhões, garantido pelo contrato com a Trafigura e; 2) Rotativo por US\$ 10 milhões garantido pela planta de benefícios, as restrições são Autorização prévia por escrito do Banco: i) Se os acionistas onerarem, alienarem ou transferirem ações ii) Dívidas garantidas através da constituição de hipotecas, penhores ou quaisquer encargos, ônus ou garantias sobre a totalidade ou parte dos bens, direitos, atividades ou rendimentos correntes ou futuros ou ampliar ou renovar garantias existentes iii) Em caso de fusão, cisão ou incorporação por outra entidade ou dissolução ou liquidação iv) Que procedam a alienar, onerar, alugar ou afetar, a qualquer título, pelo menos 20% dos bens existentes no momento da concessão do crédito e que se afastem do curso normal dos negócios v) subordinados à satisfação integral do depositar todas e cada uma das contas atuais e futuras a pagar à Aura Minerals INC. vi) Dívida financeira líquida / Ebitda: Menor ou igual a 2,0 vii) Ebitda / Juros pagos: Maior ou igual a 5,0 os vencimentos dos referidos contratos são em dezembro de 2024.

A Minerales de Occidente SA celebrou contratos financeiros de longo prazo com o Banco de Occidente e o Banco Atlantida. O contrato celebrado com Banco Atlantida prevê a necessidade de notificação prévia do banco para transferência de controle da Minerales de Occidente SA., distribuição de dividendos, contratação de novos endividamentos e alienação de ativos.

Covenants financeiros

Mineração Apoena S.A. ("Apoena"), uma subsidiária da Companhia

- Banco BTG Pactual S.A.: No valor principal de US\$ 20 milhões (R\$105 milhões) adquirido em junho de 2022.

O acordo tem um covenant financeiro onde a dívida líquida deve ser inferior a 2,75x sobre o EBITDA nos últimos 12 meses. O índice é medido trimestralmente com base nos demonstrativos da Aura Minerals Inc.

Aranzazu Holdings SA de CV ("Aranzazu"), uma subsidiária da Companhia

- Banco Santander México S.A.: No valor principal de US\$ 25 milhões (R\$131 milhões) adquirido em junho de 2022.

O acordo tem covenants financeiros onde: a dívida líquida deve ser inferior a 2,0x sobre o EBITDA nos últimos 12 meses; e o ebitda sobre os juros pagos deve ser maior ou igual a 5,0x. O índice é medido trimestralmente com base nos demonstrativos da subsidiária.

Mineração Apoena S.A. ("EPP"), uma subsidiária da Companhia

- Banco Itaú Unibanco S.A., no valor principal de US\$ 8 milhões (R\$35,6 milhões) que começou em março de 2020.

O acordo tem um covenant financeiro onde a dívida líquida deve ser inferior a 1,0x sobre o EBITDA nos últimos 12 meses. O índice é medido com base nos demonstrativos da subsidiária.

Em 13 de julho de 2021, a Aura Almas Mineração S.A. ("Almas"), uma subsidiária da Companhia,

- Debênture de R\$ 400 milhões (aproximadamente US\$ 78 milhões) em valor principal agregado de notas seniores (as "Notas") que começou em julho de 2021.

As debêntures foram emitidas para fins de desenvolvimento da mina. As Notas terão juros a uma taxa igual à Taxa de Depósito Interbancário Brasileira (taxa CDI) mais 4,35% ao ano e vencerão em até 5 anos a partir da Data de Emissão das Notas, ou seja, até 13 de julho de 2026. Junto com a debênture, há uma taxa de juros

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

correspondente e um hedge de swap de moeda em USD a 5,84% de taxa fixa por ano (Nota 2a). As garantias das Notas incluem uma garantia corporativa da Aura Minerals Inc. e covenants financeiros com o Grupo. As Notas têm um covenant financeiro no qual o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses da Companhia deve ser igual ou maior 1/2.75 vezes a dívida líquida a ser medida trimestralmente, a partir de 30 de setembro de 2021 (inclusive).

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia está em conformidade com todos os covenants financeiros acima mencionados.

g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Na data deste Formulário de Referência a Companhia não possui contrato de financiamento cujo desembolso não tenha sido realizado integralmente.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 – Em Reais e dólares americanos

Demonstração consolidadas do resultado (R\$ milhões)

	31/dez	AV (%) 2022	31/dez	AV (%) 2021	31/dez	AV (%) 2020	Análise Horizonta l 2022 x 2021	Análise Horizonta l 2021 x 2020
	2022		2021		2020			
Receita líquida	2029,1	100%	2401,0	100%	898,3	100%	-15%	167%
Custo dos produtos vendidos	1379,5	68%	1409,4	59%	703,7	78%	-2%	100%
Lucro Bruto	649,6	32%	991,6	41%	194,6	22%	-34%	410%
Despesas gerais e administrativas	116,1	6%	122,9	5%	46,8	5%	-6%	163%
Despesas de tratamento e manutenção	13,0	1%	17,0	1%	5,8	1%	-24%	194%
Gastos com exploração	65,0	3%	52,5	2%	13,8	2%	24%	280%
Impairment	0,0	0%	110,8	5%	-	0%	-100%	
ARO Mudança na estimativa de propriedades em cuidados e manutenção	0,0	0%	17,2	1%			-100%	
Lucro Operacional	455,5	22%	671,3	28%	128,2	14%	-32%	424%
Despesas Financeiras	-35,9	-2%	-89,0	-4%	-31,3	-3%	-60%	184%
Outras receitas (despesas)	6,3	0%	-43,6	-2%	-32,7	-4%	-114%	33%
Lucro antes do imposto de renda	426,0	21%	538,7	22%	64,2	7%	-21%	739%
Imposto de renda	-132,3	-7%	-298,3	-12%	40	4%	-56%	-846%
Lucro líquido do exercício	343,8	17%	240,4	10%	104,2	12%	43%	131%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Demonstração consolidadas do resultado (US\$ milhões)

	31/dez 2022	AV (%) 2022	31/dez 2021	AV (%) 2021	31/dez 2020	AV (%) 2020	Análise Horizo- ntal 2022 x 2021	Análise Horizo- ntal 2021 x 2020
	2022		2021		2020			
Receita líquida	392,7	100%	299,9	100%	226,2	100%	31%	33%
Custo dos Produtos Vendidos	267,0	68%	178	59%	177,9	79%	-250%	0%
Lucro Bruto	125,7 0,0	32%	121,9	41%	48,3	21%	3%	152%
Despesas gerais e administrativas	22,5	6%	18,4	6%	11,9	5%	22%	55%
Despesas de tratamento e manutenção	2,5	1%	1,6	1%	1,5	1%	56%	7%
Gastos com exploração	12,5	3%	5,4	2%	3,5	2%	131%	54%
Impairment	0,0	0%	0	0%	—	0%		
ARO Mudança na estimativa de propriedades em cuidados e manutenção	0,0	0%	-0,857	0%			-100%	
Lucro Operacional	88,2	22%	97,319	32%	31,4	14%	-9%	210%
Despesas Financeiras	-7,4	-2%	-10,137	-3%	-7,8	-3%	-27%	30%
Outras receitas (despesas)	1,2	0%	-11,7	-4%	-8,2	-4%	-110%	43%
Lucro antes do imposto de renda	82,0	21%	75,5	25%	15,4	7%	9%	390%
Imposto de renda	-25,7	-7%	-7	-2%	9,5	4%	268%	-174%
Lucro líquido do exercício	66,5	17%	68,5	23%	24,9	11%	-3%	175%

Análises das variações – Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 X exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021

Receita Líquida

De forma resumida, a receita líquida da Companhia é constituída pelo volume de metais vendidos pela Companhia multiplicado pelo preço desses metais no mercado – valores estes constituídos em dólares americanos –, deduzidos alguns custos de venda como royalties públicos, transporte, refino e comercialização, deduções de metal para o processamento do concentrado de Aranzazu, entre outros, fazendo com que a variação cambial seja um fator de relevante impacto em nosso resultado. O principal produto vendido pela Companhia é o lingote de ouro, e na mina de Aranzazu, venda de concentrado de cobre e ouro. As receitas da Companhia estão concentradas em 3 clientes e a administração monitora continuamente o relacionamento com eles.

A receita líquida do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 2.029 mil, uma redução de 15% em reais comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, isso deve-se parcialmente à queda de preços dos metais que se movimentaram desfavoravelmente em relação a 2021,

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

com desvalorização do ouro, atingindo a média de US\$ 1.769/ Oz e do cobre, com média de US\$ 4,00/lb (-5% vs. 2021).

Custo dos Produtos Vendidos

O aumento dos custos de produção reconhecidos no resultado da Companhia para exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 alcançou R\$1379,5 milhões (US\$ 267,0 milhões) em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, e se manteve estável em relação a 31 de dezembro de 2021. Desta forma, em dólares americanos, houve uma redução no custo caixa por GEO produzida durante o exercício de 2020.

Despesas Gerais e Administrativas

A categoria salários, ordenados e benefícios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 incluem a remuneração dos funcionários, tais como salários e benefícios. O aumento dessa rubrica deve-se ao crescimento do time corporativo, alinhado à estratégia do grupo de crescimento das suas operações.

O aumento dos honorários profissionais e consultorias deve-se à implementação de controles internos, projetos especiais de tecnologia da informação, consultoria em geologia e planejamento tributário internacional.

O aumento significativo dos honorários profissionais e de consultoria deve-se a despesas não recorrentes relacionadas a ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa), marketing e outros.

Despesas de Tratamento e Manutenção

As despesas de tratamento e manutenção para os projetos Almas, São Francisco, Matupá e Tolda Fria representam principalmente custos relativos à manutenção de provisões adequadas para títulos mobiliários, contratos, licenças ambientais e manutenção adequada dos ativos.

Gastos com Exploração

A despesa de exploração para a Aranzazu e Matupá, que possuem a maior representatividade, são de custos relacionados ao aumento dos esforços para descoberta de novas áreas potenciais de mineração.

Resultado Financeiro

No ano de 2022, houve uma despesa financeira de R\$ 29,6 milhões (US\$ 6,2 milhões), com melhora em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, a taxa de câmbio entre Dólares Americanos e Reais apresentou valorização quando comparada ao mesmo período de 2021 que gerou um ganho de US\$ 5,3 milhões no projeto Almas relacionado à parcela de caixa e equivalentes de caixa mantida em reais. Nos projetos de EPP, houve uma perda cambial de US\$ 1,0 milhão, devido ao efeito líquido sobre saldos pendentes de contas a pagar/receber e caixa investido em reais e em Aranzazu, houve uma perda cambial de US\$ 1,2 milhão devido ao efeito líquido sobre saldos pendentes saldos de contas a pagar/receber.

Imposto de renda

Em 2022, o Imposto de renda corrente e diferido foi de R\$ 132,3 (US\$ 25,7 milhões), apresentando uma redução de 56%

Lucro do período

Em 2022, o lucro líquido foi de R\$ 343,8 milhões (US\$ 66,5 milhões) representando um aumento de 43% em relação a 2021.

FLUXO DE CAIXA

Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2022	31/12/2021	AH
	<i>Em R\$ milhões</i>		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	504,5	713,0	-0,3
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-818,7	-421,7	0,9
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	99,1	-55,6	-2,8
Aumento (redução) de caixa e equivalente a caixa	-215,1	235,8	-1,9
Variação cambial de caixa e equivalentes em caixa	-18,7	55,4	-1,3
Caixa e equivalente a caixa no início do exercício	901,2	612,1	0,5
Caixa e equivalente a caixa no final do exercício	667,4	901,2	-0,3

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2022	31/12/2021	AH
	<i>Em US\$ milhões</i>		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	96,4	131,2	-0,3
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-157,5	-78,2	1,0
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	21,9	-8,6	-3,5
Aumento (redução) de caixa e equivalente a caixa	-39,3	44,4	-1,9
Variação cambial de caixa e equivalentes em caixa	5,7	-0,7	-9,3
Caixa e equivalente a caixa no início do exercício	161,5	117,8	0,4
Caixa e equivalente a caixa no final do exercício	127,9	161,5	-0,2

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais

O fluxo de caixa proveniente de atividades operacionais teve queda de 29% em Reais entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 em comparação com o período de 2021, passando de R\$ 504,5 milhões (US\$ 96,4 milhões) em 31 de dezembro de 2021 para R\$ R\$ 713,0 milhões (US\$ 131,2 milhões) em 31 de dezembro de 2022. O principal motivo para essa variação foi a diminuição da produção no período.

Caixa líquido utilizado nas das atividades de investimento

O fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos totalizou R\$ -818,7 milhões (US\$ -157,5 milhões) no período de encerrado em 31 de dezembro de 2022, comparado com R\$ -421,68 milhões (US\$ -78,2 milhões) no período findo em 31 de dezembro de 2021. Os principais motivos para o uso do caixa no período foram os desenvolvimentos das minas.

Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos

O caixa proveniente das atividades de financiamentos totalizou R\$ 99,1 milhões (US\$ 21,9 milhões) no período encerrado em 31 de dezembro de 2021, comparado com uma saída de caixa de R\$ - 55,6 milhões (US\$ -8,6 milhões) no mesmo período de 2021. Essa movimentação observada no período encerrado em 31 de dezembro teve como principal origem o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia, amortizações de financiamentos.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2021	31/12/2020	AH
	<i>Em R\$ milhões</i>		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	713,0	492,3	45%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-421,7	-264,7	59%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-55,6	219,3	-125%
Aumento (redução) de caixa e equivalente a caixa	235,8	455,4	-48%
Variação cambial de caixa e equivalentes em caixa	55,4	8,5	551%
Caixa e equivalente a caixa no início do exercício	612,1	156,7	291%
Caixa e equivalente a caixa no final do exercício	901,2	612,1	47%

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2021	31/12/2020	AH
	<i>Em US\$ milhões</i>		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	131,2	90,4	45%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-78,2	-51,1	53%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-8,6	41,3	-121%
Aumento (redução) de caixa e equivalente a caixa	44,4	80,6	-45%
Variação cambial de caixa e equivalentes em caixa	-0,7	-1,7	-60%
Caixa e equivalente a caixa no início do exercício	117,8	38,9	203%
Caixa e equivalente a caixa no final do exercício	161,5	117,8	37%

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais

O fluxo de caixa proveniente de atividades operacionais aumentou 45% em Reais (45% em dólares americanos) entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 em comparação com o mesmo período de 2020, passando de R\$ 492,3 milhões (US\$ 90,4 milhões) em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 713,0 milhões (US\$ 131,2 milhões) em 31 de dezembro de 2021. O principal motivo para essa variação foi o aumento do resultado operacional no período.

Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento

O fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos totalizou R\$ 421,7 milhões (US\$ 78,2 milhões) no período de encerrado em 31 de dezembro de 2021, comparado com R\$ 264,7 milhões (US\$ 51,1 milhões) no período findo em 31 de dezembro de 2020. Os principais motivos para o uso do caixa no período foram os desenvolvimentos das minas de Ernesto, no Complexo de EPP e Gold Road, além da construção de novo pátio de lixiviação em San Andres.

Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos

A saída de caixa proveniente das atividades de financiamentos totalizou R\$ 55,6 milhões (US\$ 8,6 milhões) no período encerrado em 31 de dezembro de 2021, comparado com uma entrada de caixa de R\$ 219,3 milhões (US\$ 41,3 milhões) no mesmo período de 2020. Essa movimentação observada no período

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

encerrado em 31 de dezembro teve como principal origem o pagamentos dos dividendos aos acionistas da Companhia, amortizações de financiamentos, e a emissão de debêntures da subsidiária Almas.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 - Resultado operacional e financeiro

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Preço

A Companhia é uma empresa de ouro e cobre que atua no continente americano. Assim, seus resultados financeiros estão diretamente correlacionados com o preço do ouro e cobre, os quais podem variar amplamente e sem previsibilidade. Estes preços são afetados por inúmeros fatores macro e microeconômicos, políticos, sociais, ambientais, monetários, bélicos, entre outros.

Com relação à demanda, desde a crise financeira que afetou os mercados globais em 2008, os bancos centrais vêm aumentando sua demanda de ouro e cobre, como forma de se proteger contra potenciais crises econômicas.

Ouro

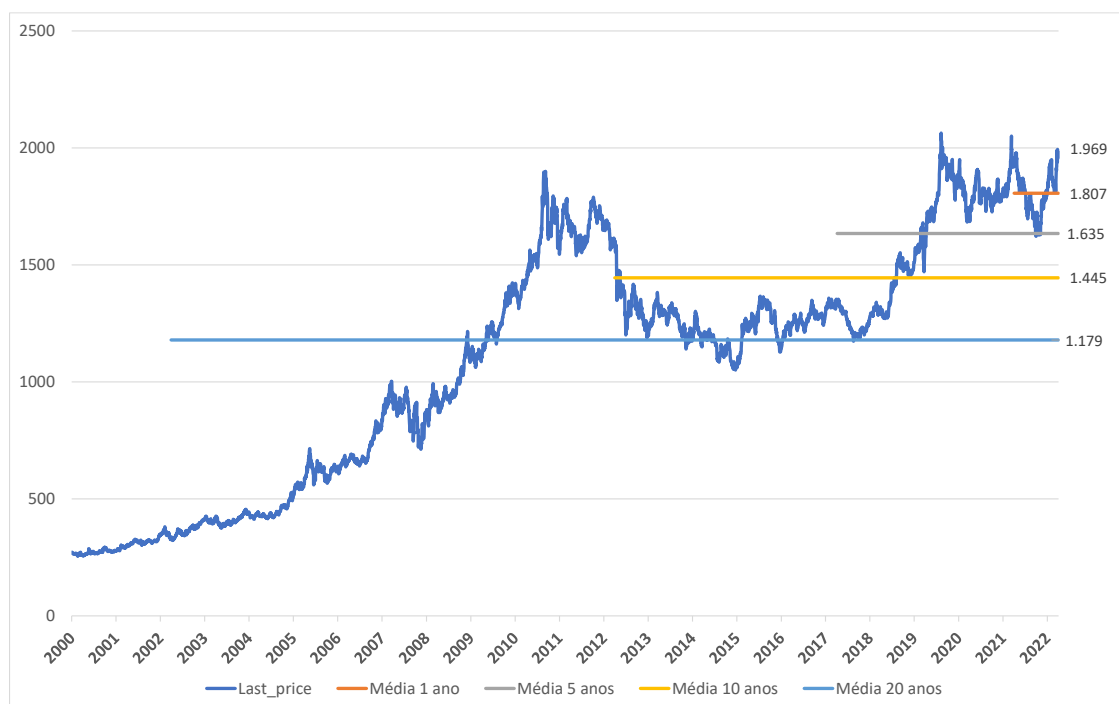
De acordo com o World Gold Council, as variáveis que determinam seu preço podem ser agrupadas em quatro categorias:

- (i) Expansão econômica e da riqueza: Como um produto de consumo e veículo de poupança de longo prazo, a demanda por ouro tem historicamente apresentado uma correlação positiva com o crescimento econômico. Aumentos na renda tendem a gerar maior demanda por joias, além de impactar positivamente a produção de eletrônicos e de produtos de alta tecnologia. Como porto seguro, sua demanda tem sido altamente correlacionada com períodos de risco acentuado.
- (ii) Riscos e incertezas no mercado: O preço do ouro é afetado significativamente por fatores macroeconômicos, como expectativas de inflação, nível das taxas de juros, força relativa das moedas, mudanças na política de reservas dos bancos centrais, turbulências políticas globais ou regionais e o humor geral dos investidores. Em momentos de inflação alta e desvalorização da moeda, o ouro é normalmente visto como um refúgio, o que aumenta sua pressão compradora e impacta seu preço de mercado.
- (iii) Custo de oportunidade: O preço do ouro aumentou na comparação anual de 2000 a 2011, quando alcançou a máxima do período de US\$ 1.900,2/onça. Subsequentemente, os preços se deterioraram entre 2012 e 2015, até se recuperar e fechar a US\$ 1.969,28/onça em 31 de março de 2023. Essas oscilações foram causadas por diversos fatores macroeconômicos e mudanças no custo de oportunidade de manter ouro como investimento. Como exemplo, o ouro enfrentou dificuldades na maior parte de 2018 à medida que o dólar americano se fortalecia, o Federal Reserve Bank (banco central dos Estados Unidos) continuava a aumentar os juros de maneira consistente e a economia norte-americana era estimulada por cortes de impostos promovidos pelo governo. Esses fatores melhoraram o humor dos investidores, o que elevou o preço das ações no mercado norte-americano e, por sua vez, pressionou negativamente o preço do ouro. O gráfico abaixo ilustra essas oscilações.
- (iv) Pressões de curto prazo: Fluxos de capital podem exercer pressão sobre os preços de ouro quando investidores realizam realocações táticas ou reposicionam o portfólio.

No gráfico abaixo é possível observar a variação do preço do ouro desde 2000.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Preço histórico do ouro no mercado à vista (US\$/onça)



Fonte: Bloomberg, em 31 de março de 2023.

Cobre

Por outro lado, o cobre é uma *commodity* negociada em bolsa internacionalmente, e seu preço é determinado pela dinâmica entre oferta e demanda globais.

Preço histórico do cobre no mercado à vista (US\$/ libra)



Fonte: Bloomberg, em 31 de março de 2023.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Produção

Da mesma forma que o preço dos minerais tem um efeito direto sobre a receita da Companhia, outro fator fundamental é o volume de produção. No ano de 2022, a Companhia teve produção comercial de 241.421 onças de ouro equivalente, sendo ela composta por 146.228 Oz de ouro e 75.625 toneladas de concentrado de cobre, que é composto por diversos metais e que geram receitas principalmente de cobre e ouro.

Complexo Aranzazu

O Complexo Aranzazu (“Aranzazu”) produz um concentrado que contém diversos metais, com destaque para cobre e ouro.

Ao longo do ano de 2022, Aranzazu produziu 111.531 onças de ouro equivalente, crescimento de 4% comparado a 2021.

Complexo San Andrés

O Complexo de San Andrés produz ouro com uma pequena concentração de prata como subproduto.

Em 2022, atingiu uma produção de 61.438 Oz de ouro, redução de 31% em relação ao ano anterior.

Complexo de EPP

O Complexo de EPP produz ouro com uma pequena concentração de prata como subproduto, tendo atingido uma produção de 68.451 Oz de ouro em 2021, aumento de 12% comparado a 2021.

Taxa de Câmbio

Por último, outro fator que afeta diretamente a receita da companhia é o preço do dólar americano. Como o preço das commodities são usualmente cotados nessa moeda, a taxa de câmbio acaba se tornando um fator fundamental para a consolidação de resultados em Reais, uma vez que a Companhia reporta seus resultados em dólares americanos, sua moeda funcional.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Vide 2.2 (a) i.

b. Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

Vide 2.2 (a) i.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

Vide 2.2 (a) i.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Novas Políticas Contábeis Aplicáveis para 2022

Algumas novas normas contábeis, alterações de normas contábeis e interpretações foram publicadas e adotadas pela Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Essas normas, alterações de normas contábeis e interpretações não tiveram impacto material sobre a Companhia.

Novas Políticas Contábeis Aplicáveis para 2021

A Companhia não aplicou nenhuma nova norma contábil ou implementou uma nova política contábil pela primeira vez a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Novas Políticas Contábeis Aplicáveis para 2020

Em março de 2018, o IASB emitiu uma norma revisada “Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros” que está sendo usada atualmente pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Interpretações do IASB no desenvolvimento de novos pronunciamentos. A revisão inclui definições de "ativo" e "passivo", juntamente com novas orientações sobre mensuração, desreconhecimento, apresentação e divulgação. No entanto, os preparadores das demonstrações financeiras apenas começaram a se referir à nova estrutura em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2020.

Em 22 de outubro de 2018, o IASB emitiu uma alteração à "Definição de Negócio (Alterações à IFRS 3)" para esclarecer a definição de “negócio” com o objetivo de eliminar as dificuldades existentes para determinar se uma companhia adquiriu um negócio ou um grupo de ativos.

Em 31 de outubro de 2018, o IASB emitiu uma alteração à "Definição de Material (Alterações à IAS 1 e à IAS 8)" para esclarecer a definição de "material" e alinhar a definição usada na Estrutura Conceitual e nas normas.

Em junho de 2017, o IASB elaborou uma minuta referente a dedução dos recursos recebidos da venda de itens produzidos durante a colocação de um ativo imobilizado no local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração do valor de custo de um item do imobilizado. Em vez disso, a Companhia reconheceria o produto da venda de tais itens e seu custo de produção no resultado. A finalização da alteração ocorreu em 14 de maio de 2020. A alteração será efetiva para períodos anuais iniciando em ou após janeiro de 2022, sendo permitida a aplicação antecipada. Essas alterações podem ser aplicadas retrospectivamente apenas para itens do imobilizado no ou após o início do período mais antigo apresentado nas demonstrações financeiras em que a entidade aplica as alterações pela primeira vez.

b. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Os relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 foram emitidos sem ressalvas e ênfases, com exceção ao parágrafo descrito abaixo:

Relatórios de revisão especial referentes as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020:

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2 às demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia tem como política apresentar, para uso geral nos mercados em que atua, suas demonstrações financeiras consolidadas em inglês, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo IASB, e com a moeda de apresentação em dólares estado-unidenses (US\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em português e em reais (R\$), foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, ou com Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, conforme aplicável. Em vista disso, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia podem não ser adequadas para outros propósitos.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas Demonstrações Financeiras

a. introdução ou alienação de segmento operacional

A Companhia identificou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Projeto Almas como um novo segmento operacional. Em 31 de dezembro de 2022, o Projeto Almas representava 20% do ativo total da Companhia e suas operações são revisadas regularmente pela administração para avaliar o avanço na construção e a necessidade de realização de novos investimentos.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Alienação de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia firmou um acordo de liquidação com a PPG Arizona Holdings, LP (“PPG”), uma afiliada da Pandion Mine Finance, LP (“Pandion”), credora da Mina de Gold Road, e em 20 de maio de 2022, a Companhia cumpriu todas as condições estabelecidas no contrato e transferiu o controle sobre a gestão e decisões das operações da Mina de Gold Road para a PPG. Como resultado desta operação, o resultado de Gold Road foi demonstrado nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 como uma operação descontinuada, e suas ações e controle foram transferidas para Pandion.

Como resultado da perda de controle, a Companhia desreconheceu todos os ativos e passivos da Mina de Gold Road nos valores totais de R\$82.654 mil (US\$16.810 mil) e R\$132.463 mil (US\$26.940 mil), respectivamente, e reconheceu as ações da subsidiária pelo valor designado no contrato de compra de venda de ações assinado com a PPG de US\$1,00 mil. Como resultado da transação, a Companhia reconheceu um ganho de US\$10.1 milhões (R\$49,8 milhões).

Aquisição de investimento de empreendimento controlado em conjunto – Big River Gold

Em abril de 2022, a Companhia celebrou um Scheme Implementation Deed (“Acordo”) com a Big River Gold Limited (“Big River”), segundo o qual a Borborema LLC, uma subsidiária indireta da Aura Minerals, (“Borborema”) adquiriria 100% das ações ordinárias emitidas e em circulação do capital da Big River. De acordo com o Acordo, os titulares de ações da Big River, exceto a Dundee Resources Limited (“Dundee”), receberiam A\$0,36 em dinheiro (dólares australianos) por cada ação da Big River detida. Dundee recebeu ações da Borborema mais uma contraprestação em dinheiro no intuito de manter indiretamente uma participação de 20% da Big River.

Em 20 de setembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de Big River. A contraprestação transferida na aquisição foi de US\$51.568 mil (R\$278.807 mil) pago em dinheiro e, em adição a este valor, a Companhia capitalizou o total de US\$2.395 mil (R\$12.949 mil) relacionados a despesas incorridas no processo de aquisição do investimento, que foi caracterizado como uma aquisição de ativos nas demonstrações financeiras (preço total de US\$59.963 mil (R\$291.756 mil)).

c. eventos ou operações não usuais

Não aplicável, uma vez que não houve eventos ou operações não usuais realizadas pela Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

2.5 Medições não contábeis

2.5 - Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. valor das medições não contábeis

A Companhia divulgou nos últimos 3 (três) últimos exercícios sociais as seguintes medições não contábeis.

<i>(Em Reais milhares, exceto se informado de outra forma)³</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
EBITDA Ajustado	691.626	1.003.599	637.924
Margem EBITDA Ajustada	34%	42%	41%
Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendida⁽¹⁾	4.637	4.131	4.104
Custo caixa da operação por libra de cobre equivalente vendida⁽¹⁾	7,8	9,16	7,35
All in sustaining cash cost da operação por onça de ouro equivalente vendida⁽¹⁾	5.776	4.131	-
Preço realizado por onça de ouro – bruto⁽¹⁾	9.285	9.651	9.263
Preço realizado por onça de ouro – líquido de impostos locais⁽¹⁾	8.975	9.387	8.948
Dívida Líquida	403.963	(9.061)	(247.848)
Índice de Alavancagem⁽²⁾	0,58	(0,02)	(0,39)

⁽¹⁾ Em Reais e não milhares de Reais.

⁽²⁾ Índice de Alavancagem corresponde a Dívida Líquida da Companhia dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

⁽³⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

<i>(Em Dólares Americanos milhares, exceto se informado de outra forma)³</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
EBITDA Ajustado	133.779	185.222	119.407
Margem EBITDA Ajustada	34%	42%	40%
Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendida⁽¹⁾	897	764	809
Custo caixa da operação por libra de cobre equivalente vendida⁽¹⁾	1,51	1,56	1,33
All in sustaining cash cost da operação por onça de ouro equivalente vendida⁽¹⁾	1.118	1.005	-
Preço realizado por onça de ouro – bruto⁽¹⁾	1.796	1.794	1.765
Preço realizado por onça de ouro – líquido⁽¹⁾	1.736	1.745	1.705
Dívida Líquida	77.422	(1.624)	(47.693)
Índice de Alavancagem⁽²⁾	0,58	(0,01)	(0,40)

⁽¹⁾ Em Dólares Americanos e não milhares de Dólares Americanos.

⁽²⁾ Índice de Alavancagem corresponde a Dívida Líquida da Companhia dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

⁽³⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

b. conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

EBITDA Ajustado

<i>(Em Reais milhares)¹</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/período das operações continuadas	293.709	240.378	384.991
Imposto de renda corrente e diferido	132.271	298.288	27.321
Despesas financeiras	35.866	88.976	48.358
Outras despesas (receitas)	6.297	43.637	56.833
Depreciação e amortização	236.077	204.347	120.421
Reversão de perda de valor recuperável (<i>impairment</i>)	0	110.798	-
ARO Mudança na estimativa de propriedades em	0	17.175	-

2.5 Medições não contábeis

cuidados e manutenção			
EBITDA Ajustado	691.626	1.003.599	637.924

⁽¹⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

<i>(Em Dólares Americanos milhares)¹</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/período das operações continuadas	56.247	43.503	68.477
Imposto de renda corrente e diferido	25.744	55.236	23.455
Despesas financeiras	7.397	16.386	9.280
Outras despesas (receitas)	1.157	7.927	11.698
Depreciação e amortização	45.548	37.891	22.945
Reversão de perda de valor recuperável (<i>impairment</i>)	0	21.201	-
ARO change in estimate for properties in care and maintenance	0	3.078	-
EBITDA Ajustado	133.779	185.222	119.407

⁽¹⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

Margem EBITDA Ajustada

<i>(Em Reais milhares)¹</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
EBITDA Ajustado	691.626	1.003.599	637.924
Receita líquida	2.029.142	2.400.998	1.570.045
Margem EBITDA Ajustada	34%	42%	41%

⁽¹⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

<i>(Em Dólares Americanos milhares)¹</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
EBITDA Ajustado	133.779	185.222	119.407
Receita líquida	392.699	444.559	229.874
Margem EBITDA Ajustada	34%	42%	40%

⁽¹⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendida

<i>(Em Reais milhares, exceto se informado de outra forma)⁽¹⁾</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Custo dos produtos vendidos	1.379.538	1.270.281	911.235
Depreciação, amortização e exaustão relacionada aos produtos vendidos	(234.215)	(224.184)	(117.259)
Custo caixa	1.145.323	1.087.271	793.976
Onças de ouro equivalente vendidas ⁽²⁾	247.215	257.019	193.115
Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendidas⁽³⁾	4.633	4.131	4.111

⁽¹⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

⁽²⁾ Onças de ouro equivalente produzidas – A produção de cobre e prata são tratadas como equivalente em ouro (Gold Equivalente Ounce - GEO). O GEO é calculado convertendo as produções de prata e cobre em ouro utilizando uma proporção entre os preços destes metais e o ouro. Os preços utilizados para o calcular a tais proporções têm como referência o preço médio ponderado de cada um dos metais obtido nas vendas da unidade de Aranzazu durante o período reportado.

⁽³⁾ Em Reais e não milhares de Reais.

<i>(Em Dólares Americanos milhares, exceto se informado de outra forma)⁽¹⁾</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Custo dos produtos vendidos	267.006	235.669	175.975
Depreciação, amortização e exaustão relacionada aos produtos vendidos	(45.187)	(33.924)	(22.594)
Custo caixa	221.819	201.745	153.381
Onças de ouro equivalente vendidas ⁽²⁾	247.215	257.019	193.115
Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendidas⁽³⁾	897	764	794

⁽¹⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda

2.5 Medições não contábeis

em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

⁽²⁾ Onças de ouro equivalente produzidas – A produção de cobre e prata são tratadas como equivalente em ouro (Gold Equivalente Ounce - GEO). O GEO é calculado convertendo as produções de prata e cobre em ouro utilizando uma proporção entre os preços destes metais e o ouro. Os preços utilizados para o calcular a tais proporções têm como referência o preço médio ponderado de cada um dos metais obtido nas vendas da unidade de Aranzazu durante o período reportado.

⁽³⁾ Em Dólares Americanos e não milhares de Dólares Americanos. Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente produzida é uma medida não contábil e consiste na soma dos custos totais dos produtos vendidos, além da soma da depreciação, do custo de produção, dividindo o resultado disso pelo total de ouro produzido.

All in Sustaining Costs ("AISC" ou custo caixa total de manutenção) da operação por onça de ouro equivalente vendida.

(Em Reais milhares, exceto se informado de outra forma) ^(1,4)	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Custo dos produtos vendidos	1.379.538	1.270.281	-
Depreciação, amortização e exaustão relacionada aos produtos vendidos	(234.215)	(224.184)	-
Custo caixa	1.145.323	1.087.271	-
Capex sem expansão	200.984	288.681	-
G&A operação	42.269	42.887	-
Pagamento de arrendamento	39.567	5.297	-
Onças de ouro equivalente vendidas ⁽²⁾	247.215	263.483	-
Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendidas⁽³⁾	5.776	4.131	-

⁽¹⁾ 2021 e 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

⁽²⁾ Onças de ouro equivalente produzidas – A produção de cobre e prata são tratadas como equivalente em ouro (Gold Equivalente Ounce - GEO). O GEO é calculado convertendo as produções de prata e cobre em ouro utilizando uma proporção entre os preços destes metais e o ouro. Os preços utilizados para o calcular a tais proporções têm como referência o preço médio ponderado de cada um dos metais obtido nas vendas da unidade de Aranzazu durante o período reportado.

⁽³⁾ Em Reais e não milhares de Reais.

⁽⁴⁾ Dados disponibilizados a partir de 2022, com abertura dos dados também de 2021.

(Em Dólares Americanos milhares, exceto se informado de outra forma) ^(1,4)	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Custo dos produtos vendidos	267.006	235.669	-
Depreciação, amortização e exaustão relacionada aos produtos vendidos	(45.187)	(33.688)	-
Custo caixa	221.819	201.981	-
Capex sem expansão	38.900	53.628	-
G&A operação	8.181	7.967	-
Pagamento de arrendamento	7.658	984	-
Onças de ouro equivalente vendidas ⁽²⁾	247.215	263.483	-
Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendidas⁽³⁾	1.118	1.005	-

⁽¹⁾ 2021 e 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

⁽²⁾ Onças de ouro equivalente produzidas – A produção de cobre e prata são tratadas como equivalente em ouro (Gold Equivalente Ounce - GEO). O GEO é calculado convertendo as produções de prata e cobre em ouro utilizando uma proporção entre os preços destes metais e o ouro. Os preços utilizados para o calcular a tais proporções têm como referência o preço médio ponderado de cada um dos metais obtido nas vendas da unidade de Aranzazu durante o período reportado.

⁽³⁾ Em Dólares Americanos e não milhares de Dólares Americanos.

⁽⁴⁾ Dados disponibilizados a partir de 2022, com abertura dos dados também de 2021.

Preço médio realizado por onça de ouro

(Em Reais milhares, exceto se informado de outra forma) ³	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de ouro ⁽¹⁾	1.224.330	1.630.367	1.150.885
Impostos locais sobre a venda de ouro ⁽¹⁾	-41.072	(44.697)	(39.091)
Venda de ouro, líquida de impostos sobre a venda	1.183.258	1.585.670	1.111.794
Onças de ouro vendidas	131.860	168.926	124.252
Preço médio realizado por onça de ouro vendida – bruto⁽²⁾	9.284	9.651	9.263
Preço médio realizado por onça de ouro vendida – líquido de impostos locais⁽²⁾	8.974	9.387	8.948

⁽¹⁾ De acordo com Nota 19 das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas referente ao exercício findo em 2022, Nota 18 das Demonstrações Financeiras Consolidadas referente ao exercício findo em 2021 e Nota 19 das Demonstrações Financeiras Consolidadas referente ao exercício findo em 2020.

⁽²⁾ Em Reais e não milhares de Reais.

⁽³⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no ano. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

2.5 Medições não contábeis

<i>(Em Dólares Americanos milhares, exceto se informado de outra forma)³</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de ouro ⁽¹⁾	236.836	303.043	219.332
Impostos locais sobre a venda de ouro ⁽¹⁾	(7.945)	(8.237)	(7.532)
Venda de ouro, líquida de impostos sobre a venda	228.891	294.806	211.800
Onças de ouro vendidas	131.860	168.926	124.252
Preço médio realizado por onça de ouro vendida – bruto⁽²⁾	1.796	1.794	1.765
Preço médio realizado por onça de ouro vendida – líquido de impostos locais⁽²⁾	1.736	1.745	1.705

⁽¹⁾ De acordo com Nota 19 das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas referente ao exercício findo em 2022, Nota 18 das Demonstrações Financeiras Consolidadas referente ao exercício findo em 2021 e Nota 19 das Demonstrações Financeiras Consolidadas referente ao exercício findo em 2020.

⁽²⁾ Em Dólares Americanos e não milhares de Dólares Americanos.

⁽³⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no ano. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e restatement no Balanço, com a sua retirada.

Dívida Líquida

<i>(Em Reais milhares)</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos de curto prazo	382.015	324.614	148.028
Empréstimos de longo prazo	734.792	557.280	217.953
Mais (Menos): Instrumento financeiro derivativo	42.362	15.508	-
Menos: Caixa e equivalentes em caixa	(667.351)	(901.195)	(612.057)
Menos: Caixa restrito	(3.131)	(5.268)	(1.772)
Menos: Aplicações financeiras	-	-	-
Dívida Líquida	403.963	(9.061)	(247.848)

<i>(Em Dólares Americanos milhares)</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos de curto prazo	73.215	58.169	28.485
Empréstimos de longo prazo	140.827	99.862	41.941
Mais (menos) Instrumento financeiro derivativo	8.119	2.779	-
Menos: Caixa e equivalentes em caixa	(127.901)	(161.490)	(117.778)
Menos: Caixa restrito	(600)	(944)	(341)
Menos: Aplicações financeiras	-	-	-
Dívida Líquida	77.422	(1.624)	(47.693)

Índice de Alavancagem

<i>(Em Reais milhares)</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Dívida Líquida	449.456	(9.061)	(247.848)
EBITDA Ajustado	691.626	1.003.599	637.924
Índice de Alavancagem⁽¹⁾	0,58	(0,01)	(0,39)

⁽¹⁾ Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

<i>(Em Dólares Americanos milhares)</i>	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Dívida Líquida	77.422	(1.624)	(47.693)
EBITDA Ajustado	133.779	185.222	119.407
Índice de Alavancagem⁽¹⁾	0,58	(0,01)	(0,40)

⁽¹⁾ Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

c. motivo pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia

A Companhia entende que métricas financeiras não devem ser observadas de modo isolado, mas em conjunto, de modo que a utilização das diferentes métricas proporciona melhor compreensão do contexto operacional e financeiro da Companhia, representando melhor prática de gestão.

A Companhia entende que a utilização dos indicadores tratados acima representam métricas complementares importante para a visualização e compreensão do desempenho comercial e operacional do

2.5 Medições não contábeis

período, que permitem visualização mais simplificada das margens operacionais do negócio, a padronização para comparação de resultados a outras companhias.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

A Companhia calcula o EBITDA Ajustado como o lucro líquido do exercício antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda, depreciação e amortização e reversão de perda de valor recuperável ("*Impairment*").

A Companhia calcula a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida do exercício.

O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não representando o fluxo de caixa para os períodos indicados e não deve ser considerado como um indicador de desempenho operacional ou como um substituto para o fluxo de caixa como forma de medir a liquidez. EBITDA Ajustado não tem um significado padrão e o cálculo de EBITDA Ajustado da Companhia pode não ser comparável ao EBITDA ou ao EBITDA Ajustado de outras empresas.

A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um importante indicador para analisar o desempenho econômico operacional da Companhia em função de não ser afetado por (i) flutuações nas taxas de juros, (ii) alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social, bem como (iii) pelos níveis de depreciação e amortização, (iv) resultados de perda de valor recuperável ("*Impairment*") ou reversão de perda de valor recuperável ("*Impairment*"), sendo normalmente utilizado por investidores e analistas de mercado.

Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendida

O custo caixa da operação por onça de ouro equivalente produzida não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB); não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

All in Sustaining Costs ("AISC" ou custo caixa total de manutenção) da operação por onça de ouro equivalente vendida

O AISC da operação por onça de ouro equivalente produzida não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB); não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Preço médio realizado por onça de ouro

Preço médio realizado por onça ouro vendida é uma medida não contábil e consiste na soma das Receitas totais com venda bruta de ouro, reduzidas dos impostos locais sobre venda do ouro, além da soma ou subtração, a depender do caso, dos resultados realizados com contratos a preço fixo, dividindo o resultado pelo total de ouro vendido.

Ainda, as métricas "Preço Realizado por Onça de Ouro – Bruto" e "Preço Realizado por Onça de Ouro – líquido" expõem de maneira clara os preços finais de venda realizados por unidade, líquidos de descontos referentes ao processo da venda e outros custos ou receitas de potenciais instrumentos financeiros de proteção e compõe, quando dele subtraído, junto aos custos unitários a visualização mais clara das margens realizadas.

Dívida Líquida

2.5 Medições não contábeis

A Dívida Líquida é uma medida não contábil muito utilizada pelo mercado em geral e que consiste na soma dos saldos de empréstimos de curto prazo e saldos dos empréstimos de longo prazo, reduzida da soma de saldo de caixa, saldo de equivalentes de caixa e saldos de investimentos de curto prazo.

A Companhia entende ser uma métrica que demonstra de maneira mais adequada a realidade do endividamento da Companhia em comparação com a análise da Dívida bruta, já que desconta o saldo de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, e que desta maneira melhor avalia nível real de endividamento.

Índice de Alavancagem

O índice de alavancagem é uma medida não contábil muito utilizada pelo mercado em geral e que consiste na divisão da Dívida Líquida pela soma dos saldos de empréstimos de curto prazo e saldos dos empréstimos de longo prazo, reduzida da soma de saldo de caixa, saldo de equivalentes de caixa e saldos de investimentos de curto prazo.

A Administração da Companhia entende que o índice de alavancagem é uma medida importante por demonstrar o endividamento relativo da Companhia em relação ao seu EBITDA Ajustado. Este indicador permite uma melhor comparabilidade da saúde financeira da Companhia em relação a outras empresas no mercado.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 - Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente:

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e determinou que não ocorreram eventos que exigissem ajustes em nossas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.7 Destinação de resultados

2.7 - Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

	<u>2022</u> <u>2021</u> <u>2020</u>
a. Regras sobre a retenção de lucros	A Companhia não é obrigada a reter lucros ou manter reservas de lucro ou de capital, nos termos da legislação das Ilhas Virgens Britânicas nem nos termos de seu Estatuto Social. A legislação das Ilhas Virgens Britânicas e o Estatuto Social da Companhia não requerem a aprovação de "orçamentos de capital" para fins da retenção de lucros. Os membros do conselho de administração da Companhia podem decidir pela retenção de lucros.
a.i Valores das retenções de lucros	2022: 0 2021: 0 2020: 0
a.ii Percentuais em relação aos lucros totais declarados	2022: 0% 2021: 0% 2020: 0%
b. Regras sobre a distribuição de dividendos	Conforme previsto na Política de Dividendos, a Companhia determinará um dividendo semestral em dinheiro em um valor agregado igual a 20% de seu EBITDA Ajustado estimado para os seis meses relevantes menos gastos de capital de manutenção e gastos de capital de exploração para o mesmo período.
c. Periodicidade das distribuições de dividendos	Semestral.
d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou por regulamentação especial aplicável à Companhia, por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	Não aplicável.
e. Se a Companhia possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso a Companhia divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser acessado	O conselho de administração da Companhia aprovou, em 02 de junho de 2020, a Política de Dividendos, a qual determina regras para nortear a condução do processo de distribuição de dividendos da Companhia. A referida política está disponível no website da CVM (www.gov.br/cvm).

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 – Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

iii. contratos de construção não terminada

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há construção não terminada não evidenciada nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Os Diretores informam que não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período corrente e ao último exercício social.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 – Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, tendo em vista que todos os itens relevantes estão registrados nas demonstrações financeiras ou divulgados nas notas explicativas.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável, tendo em vista que todos os itens relevantes estão registrados nas demonstrações financeiras ou divulgados nas notas explicativas da Companhia.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, tendo em vista que todos os itens relevantes estão registrados nas demonstrações financeiras ou divulgados nas notas explicativas da Companhia.

2.10 Planos de negócios

2.10 – Plano de negócios

a. Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Em 2022 os investimentos totais da Companhia e suas subsidiárias alcançaram R\$ 562 milhões, entre projetos de expansão, exploração e manutenção das operações.

O Complexo Aranzazu, no México, investiu um total de R\$ 131 milhões, os quais incluem os últimos investimentos para aumento de 30% de capacidade operacional, com a implementação de melhorias no circuito de moagem e flotação do processo de beneficiamento mineral, assim como ampliação de capacidade de operação nas frentes de lavra da mina subterrânea.

No Brasil, o Complexo EPP teve um investimento total de R\$ 74 milhões durante 2022, sendo cerca de 50% destes investimentos direcionados para exploração na Mina EPP, e cerca de 23% para aquisição de direito Minerário no Japonês Oeste.

Na operação do Complexo San Andrés, em Honduras, os investimentos totalizaram R\$ 59 milhões.

Em Almas, no estado do Tocantins, os investimentos totalizaram R\$ 276 milhões, com foco na construção do Projeto Almas.

Em dezembro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou orçamento de investimentos (Capex) para 2022 no montante de entre US\$ 80 milhões e US\$ 93 milhões, sendo:

Capex (US\$ milhões)	
2023	
	Min - Máx
Novos projetos + Expansão	34 - 40
Exploração	11 - 13
Manutenção	34 - 40
Total	80 - 93

Ativos Operacionais:

Complexo EPP (Brasil): A Companhia está explorando atualmente vários alvos próximos à mina, incluindo Nosde (zona de xisto mais profunda), Pombinhas, com o objetivo de aumentar a vida útil da mina e, potencialmente, aumentar os volumes de produção até 2024. Um programa de perfuração de 36.000 metros está em andamento. O Complexo EPP consiste em múltiplas cavas. No final de 2022, a Companhia adquiriu um novo Direito Mineral ao longo da escavação da cava Japonês, uma área que teve histórico de trabalho artesanal, para melhor entender a continuidade da mineralização a oeste da cava Japonês.

Complexo San Andrés (Honduras): espera-se um ano menos desafiador em relação a 2022, resultando em um potencial aumento no volume de produção devido principalmente ao aumento do minério extraído, enquanto os teores não devem variar significativamente no ano.

Complexo Aranzazu (México): Espera-se mais um ano com produção estável. Foco também na compreensão do potencial geológico de novos corpos minerais, como Cabrestante, El Cobre e Limestone Bridge com uma perfuração de 20.000 metros planejada para 2023. Todos os alvos estão perto da mina, alguns dos quais foram perfurados no passado e indicaram mineralização de escarnito, mas requerem perfuração de acompanhamento.

Almas (Brasil): Ramp up iniciado em abril de 2023 e produção comercial esperada para o terceiro trimestre de 2023.

2.10 Planos de negócios

Ativos em Desenvolvimento:

Projeto Matupá (Brasil): em 22 de dezembro de 2021, a Companhia publicou o Relatório Técnico Independente – Avaliação Econômica Preliminar para o Projeto de Ouro Matupá. Com base no estudo, estima-se que o Projeto Matupá deverá demandar investimentos totais de implementação de aproximadamente US\$ 94,6 milhões, com payback de 2,1 anos e deverá gerar um valor presente líquido de aproximadamente US\$ 134 milhões, com uma taxa de retorno interna (TIR) de 71%, utilizando a premissa de alavancagem a 50%, preço de ouro de US\$1.800 por onça e taxa de câmbio a US\$ 1,00 = R\$ 5,143. Durante os primeiros três anos do Projeto Matupá, a Companhia deverá atingir uma produção anual de mais de 60.000 onças e Custo Caixa Total (“AISC”) médio de apenas US\$591,4 por onça. Ainda, em 13 de abril de 2022, a Companhia publicou os resultados de interseções relevantes de sondagem e não consideradas no estudo preliminar no Alvo Serrinhas, do Projeto Matupá, com 58 metros a um teor mineral de ouro de 3,89 gramas por tonelada, além de outra interseção de 59 metros a um teor mineral de ouro de 3,14 gramas por tonelada, indicando a existência de zona de alto teor, complementares aos resultados já divulgados no estudo preliminar.

Em 8 de novembro de 2022, a Companhia apresentou um relatório técnico no SEDAR de acordo com a NI 43-101 para o Projeto de Ouro Matupá, localizado no município de Matupá, em Mato Grosso, Brasil. O Projeto de Ouro Matupá está situado na Província de Alta Floresta, uma região prolífica conhecida por seus recursos minerais. A Aura Minerals também realizou exploração avançada na Área de Serrinhas do Projeto Matupá, conforme relatado no comunicado de imprensa de 13 de abril de 2022. O comunicado de imprensa destacou interseções significativas de perfuração, incluindo 80,58 metros a 3,89 g/t de Au de 11 a 91,58 metros e 49,55 metros a 1,26 g/t de Au de 138,15 a 187,70 metros, confirmando interseções históricas de grau mais elevado do Alvo MP2.

Projeto São Francisco (Brasil): a Companhia está avaliando o potencial para reiniciar a mina de São Francisco. A amostragem de superfície foi concluída em 2020, com a identificação de 7 possíveis alvos. A perfuração de exploração em 3 desses alvos foi iniciada no primeiro trimestre de 2021.

Projeto Tolda Fria (Colômbia): O prospecto Tolda Fria está localizado a aproximadamente 10 km a sudeste da cidade de Manizales, no Município de Villamaria, Departamento de Caldas, Colômbia. Em 2021, a Companhia ajustou o seu portfólio no Projeto Tolda Fria para um total de 5.981,9 ha. A Companhia desenvolveu atividades de exploração de lascas, solo e amostragem de sedimentos. Um total de 745 amostras foram coletadas com o objetivo de delimitar as anomalias existentes (Au, Ag, As, Zn, Mo). Em Tolda Fria, Colômbia, um programa de exploração de superfície no distrito continuou no 4T 2022. A Companhia atualmente controla aproximadamente 6.624 hectares em créditos. A Companhia espera gerar alvos significativos em estágios iniciais no distrito de Tolda Fria ao longo deste ano. O distrito de Tolda Fria faz parte do distrito prolífico maior de Middle Cauca, onde existem vários depósitos de ouro porfírico e epitérmico de classe mundial.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Além da geração de caixa operacional de seus negócios, a Companhia busca também financiar seus projetos através da contratação de linhas de financiamento específicas. Para essas contratações de financiamentos a Companhia prioriza captações pelas subsidiárias nos mercados locais, preferencialmente em dólares americanos. Essa estratégia permite uma redução significativa da concentração de garantias e riscos dos empréstimos, ainda assim resguardando de potencial risco cambial.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há aquisição já divulgada que deva influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

c. Novos produtos e serviços, indicando:

2.10 Planos de negócios

Não há novos produtos e serviços relevantes.

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui pesquisas em andamentos já divulgadas.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços registrados como ativo.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Vide no item 2.1(a) acima a descrição dos ativos em desenvolvimento: Projeto Borborema (Brasil), Projeto Matupá (Brasil), Projeto São Francisco (Brasil) e Projeto Tolda Fria (Colômbia).

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui novos produtos ou serviços relevantes.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

SEGURANÇA

A Companhia prioriza a segurança e possui sistemas de gerenciamento robustos para garantir a segurança de todos os colaboradores. A liderança sênior está diretamente envolvida e realiza reuniões mensais do comitê de segurança em campo e em nível corporativo. Em 2022, foram realizadas doze reuniões do comitê de segurança. Cada local tem um comitê de segurança, e um comitê corporativo separado composto de alta administração, gerente geral, gerente de segurança do local e serviços técnicos corporativos é para discutir e analisar o desempenho do local e para certificar a eficiência do Sistema Integrado de Gestão Aura (SIGA).

Aranzazu

Com relação à saúde ocupacional, a Companhia cumpriu os controles legais e as normas internas estabelecidas preventivamente.

A operação de Aranzazu encerrou o ano de 2022 com uma taxa de frequência de acidentes de 0,28 por milhão de homens-horas trabalhadas, o que reflete o desejo de compromisso e principalmente o resultado de manter o processo de melhoria ano após ano.

Aranzazu continua envolvida nos processos de mudança de comportamento e implementação de engenharia com foco na prevenção de perdas.

EPP

Foram realizadas 4.625 horas de treinamento em segurança para 905 colaboradores diretos e indiretos. A Companhia conduziu 44 inspeções de alto risco e 25 inspeções ambientais, com a participação de todos os gerentes.

O processo de compensação ambiental da unidade de EPP foi iniciado junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA). Em dezembro de 2022, todas as estruturas geotécnicas de EPP (barragem de rejeitos, depósitos de resíduos e minas) atingiram o nível máximo de estabilidade (sinal verde da consultoria GHT).

San Andres

Os principais tópicos de treinamento são de indução geral da primeira admissão, Cultura de Mineração 360 da Aura, direitos humanos, uso de cianeto e emergências com cianeto, regras de ouro, substâncias perigosas, grandes riscos, gestão de incidentes, importância do uso de EPI no corpo humano, gestão de resíduos, uso de extintores de incêndio, condução defensiva e política de álcool e drogas.

2.10 Planos de negócios

Por fim, deu-se continuidade ao programa de inspeções gerenciais semanais e identificação dos desvios preocupantes e dos grandes riscos, resultando em planos de ação que têm solucionado os problemas encontrados. A liderança visível inclui a interação com os funcionários para incentivar o comportamento seguro com excelentes realizações na criação de uma cultura de segurança, alterando as percepções dos riscos à saúde e segurança ocupacional.

Compliance geotécnico da Aura Minerals

As operações da Companhia possuem barragens de rejeitos nas minas Aranzazu e Ernesto/Pau-a-Pique e áreas de lixiviação na mina San Andres, que seguem padrões de gerenciamento de segurança e risco. No Projeto Almas da Aura Almas, controlada da Companhia, foi construída uma barragem de rejeitos pelo método de levantamento a jusante, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Os projetos Matupá e Borborema estão sendo desenvolvidos com o conceito de lixiviação seca de rejeitos.

As barragens de rejeitos e áreas de lixiviação foram projetadas por companhias de engenharia experientes, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Todas as barragens possuem manual operacional que indica a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, entre outros. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções são enviados mensalmente a companhias de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de compliance que indicam as condições de segurança e recomendações, quando necessário. Este procedimento atende aos mais altos padrões da indústria.

No quarto trimestre de 2022, a política de governança e as melhores práticas da Aura Minerals para disposição de rejeitos, contenção de sedimentos e armazenamento de água, e para minas a céu aberto e subterrâneas foram desenvolvidas, com o apoio de consultores como Geoconsultoria (Brasil) e SRK/Denver (EUA).

A Companhia avançou com o trabalho no plano de fechamento das barragens inativas de Aranzazu, como a atualização do desenvolvimento do projeto e aspectos operacionais. A Companhia contratou vários empreiteiros para esta iniciativa, incluindo SRK Canada, Wood Environment and Infrastructure Solutions e Geoconsultoria, uma consultoria brasileira.

Todas as barragens, depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação ou em fase de cuidado cumprem toda a legislação vigente e práticas internacionais.

COMUNIDADES

Women in Mining

Cada vez mais importante e necessário na agenda da Companhia, a Aura Minerals continua priorizando esse tema. A Companhia é integrante do WIM – Women in Mining em todos os países em que está presente, também trazendo uma visão para outros temas, como pessoas com deficiência, LGBTQIA+, raças e etnias, e gerações.

A Aura Minerals está realizando uma avaliação qualitativa em suas unidades para entender e aprimorar seu conhecimento sobre diversidade e inclusão (“D&I”), que inclui não apenas iniciativas de gênero, mas também políticas de inclusão e programas de desenvolvimento que fornecem treinamento operacional para uma força de trabalho e infraestrutura diversificadas.

Para criar um espaço seguro, a Companhia lançou um evento chamado “Papo de Mina”, onde todas as colaboradoras do local foram convidadas a celebrar os sucessos e discutir as oportunidades que a Companhia tem para cultivar um ambiente respeitoso e inclusivo. O primeiro evento foi realizado em Apoená, e contou com mais de 50 mulheres no local.

A Companhia também iniciou um programa de orientação para os seus executivos em cargo de chefia sobre diversidade com uma consultoria renomada. A Companhia prevê expandir este programa para mais executivos em 2023 e espera compartilhar os próximos passos da estratégia de D&I na Aura Minerals em breve.

Aranzazu

2.10 Planos de negócios

No quarto trimestre de 2022, Aranzazu continuou com seus programas de melhoria habitacional, apoiados na reabilitação asfáltica de uma importante rua da cidade. O programa social também atuou no apadrinhamento de idosos por meio da entrega de cestas básicas para pessoas em situação de vulnerabilidade. O programa foi ampliado e foram entregues cobertores, cestas básicas e brinquedos em comunidades com algum grau de vulnerabilidade, beneficiando mais de 100 famílias da área de influência da Companhia.

Continua em vigor o acordo com a Associação Médico-Social, que oferece reabilitação, terapias psicológicas e atendimento odontológico para os moradores da capital e comunidades da área de influência. A Companhia apoiou o projeto com materiais de construção e energia para a manutenção e conservação das áreas correspondentes de parcerias do serviço de segurança pública localizado em Concepción del Oro.

O apoio continuou com alimentos e móveis para as brigadas que realizaram as campanhas de vacinação contra a COVID-19 para a população desfavorecida e crianças entre 5 e 11 anos de idade, da mesma forma que os alimentos foram fornecidos à brigada de proteção civil e paramédicos que apoiaram durante o período de férias, as estradas convergindo para Concepción del Oro e também para orientar os viajantes, bem como para atender a algum tipo de emergência derivada de acidentes de trânsito ou de qualquer outra natureza.

EPP

No quarto trimestre de 2022, a Companhia apoiou a comemoração do Dia da Criança realizada em parceria com a Rádio Conti de Pontes e Lacerda, o apoio ocorreu através da doação de 10 bicicletas para sorteio entre as crianças e distribuição de 1.000 mudas de árvores frutíferas e composto orgânico.

A Aura Minerals iniciou o programa de voluntariado Aura do Bem, a primeira atividade foi realizada no LAC – Lar de Apoio à Criança e incluiu a renovação e manutenção da horta local.

Em novembro, juntamente com a defesa civil estadual, policiais militares e colaboradores, foi realizado o simulado de emergência da barragem de rejeitos. O simulado faz parte da cultura de prevenção e cumprimento da legislação.

San Andres

No quarto trimestre de 2022, foram realizadas várias atividades relacionadas com a prevenção do câncer de mama em San Andrés. Entre essas atividades, foram realizadas palestras de conscientização para os colaboradores da Companhia e para as mulheres que residem nas comunidades do entorno. Estas palestras foram ministradas por uma sobrevivente de câncer da mama e por médicos ginecologistas, foi realizado um evento fotográfico em um caminhão cor de rosa, com a participação dos colaboradores da Companhia. Também foi realizado um evento fotográfico com uma fita cor de rosa, e um acordo foi feito com a Fundação CAMO para dar palestras de prevenção e realizar testes gratuitos.

Além disso, foram realizadas atividades de conscientização para a prevenção do câncer de próstata, declarando o mês como “Mês Azul”. Entre essas atividades está a coordenação de palestras ministradas por um urologista aos colaboradores da Companhia e palestras foram direcionadas a homens residentes em suas comunidades por meio de médicos locais.

A Companhia lançou o projeto “Mão Amiga” da Fundação San Andres, que é considerado o braço social de San Andrés, pois seu foco será se dedicar ao desenvolvimento das capacidades de suas comunidades de influência, com foco na promoção da sustentabilidade, cuidado do meio ambiente, apoiando o empreendedorismo familiar e apoio solidário a grupos vulneráveis. Foi realizado um evento do clube mineralógico infantil da América Central com a participação de meninos e meninas das comunidades vizinhas a San Andrés.

Como parte do programa de mina a céu aberto, jovens do campus da Universidade Autônoma Santa Rosa de Copán foram recebidos e fizeram uma visita à mina e conversaram sobre questões ambientais, responsabilidade social, segurança industrial e processos. Foi assinado um acordo de cooperação entre a Fundação San Andrés e a Fundação CAMO, com o objetivo de implementar um programa de brigadas médicas e apoio com programas educacionais nas escolas de San Miguel, Azacualpa e San Andrés.

2.10 Planos de negócios

Através da Fundação San Andrés, foi criada a clínica Abuelos de Oro, que tem como objetivo proporcionar consultas ambulatoriais geriátricas e fazer visitas domiciliares a pacientes vulneráveis de comunidades do entorno.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11 - Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Na data deste Formulário de Referência, não há outras informações que a Companhia julga relevantes com relação a este item 2 do Formulário de Referência, além das incluídas nos itens anteriores.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1 - Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui uma política formal específica de gerenciamento de riscos. No entanto, a Companhia adota determinadas práticas para o gerenciamento de riscos aos quais a Companhia está exposta.

A Companhia entende que, por englobar os riscos acima mencionados, as práticas adotadas oferecem ferramentas adequadas para o gerenciamento dos riscos aos quais a Companhia está exposta, não tendo se mostrado crítica, até o momento, a necessidade de formalização de política de gerenciamento de riscos.

Em que pese a Companhia não possuir referida política formalizada, a Companhia avalia continuamente a necessidade de sua elaboração e poderá adotar uma política formalizada de gerenciamento de riscos no futuro.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A Companhia constantemente monitora mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades, através de acompanhamento dos principais indicadores de performance, incluindo índices de liquidez, estrutura de custos, rentabilidade dos ativos e condições macro e microeconômicas dos mercados onde opera.

O Conselho de Administração aprova, anualmente, o orçamento do exercício subsequente, considerando, entre outros fatores, para fins da alocação de recursos, os riscos aos quais a Companhia está exposta e a efetividade esperada quando da elaboração do orçamento anterior contra o resultado efetivamente verificado. A execução do orçamento é acompanhada ao longo do ano e, se necessário, revisado.

Os conselheiros e diretores não-estatutários da Companhia possuem experiência nas jurisdições em que a Companhia opera. Além disso, o Conselho de Administração, por meio de suas práticas de governança corporativa, recebe regularmente atualizações gerenciais e técnicas e relatórios de progresso relativos às subsidiárias da Companhia e, dessa forma, mantém a supervisão de seus negócios e operações.

Adicionalmente, os diretores não-estatutários visitam regularmente as operações da Companhia em jurisdições estrangeiras, a fim de garantir o controle e o gerenciamento eficazes das suas operações no exterior. Essas visitas frequentes, possibilitam que tais diretores mantenham contato próximo a funcionários locais, funcionários do governo, empresários e comunidade em geral; essas interações aprimoram o conhecimento de tais diretores sobre a cultura local e os mantêm atualizados sobre as práticas de negócios. Tais conhecimentos são regularmente compartilhados com o Conselho de Administração da Companhia.

Adicionalmente, diversos outros executivos seniores e não seniores visitam as operações da Companhia frequentemente.

A performance de operação de cada país é revisada semanalmente para seus principais indicadores de desempenho (KPI's) operacionais e de segurança, e mensalmente há reuniões em que são discutidos em maior detalhe o financeiro e o fluxo de caixa de cada unidade de negócio, com a participação dos Diretores de Operações de cada unidade de negócio, o *Chief Executive Officer* (CEO), o *Chief Operating Officer* (COO) e o *Chief Financial Officer* (CFO). Além disso, o time financeiro de cada unidade de negócio revisa regularmente a posição financeira atual e projetada de cada operação em conjunto com o *Chief Financial Officer* (CFO).

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Por fim, a Companhia possui diversos fóruns e comitês internos regulares que, em sua opinião, reduzem os riscos aos quais está exposta:

- Comitê de Exploração (reuniões mensais);
- Comitê de Ética (reuniões mensais ou quando necessário);
- Reuniões do Comitê de Segurança (reuniões mensais); e
- Reuniões de PMO de iniciativas estratégicas para todas as unidades de negócios (reuniões mensais ou semanais dependendo do tema).

c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia entende que as práticas e estruturas adotadas oferecem ferramentas adequadas para o gerenciamento dos riscos aos quais a Companhia está exposta, não tendo se mostrado crítica, até o momento, a necessidade de formalização de política formalizada de gerenciamento de riscos.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2 – Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Companhia possui procedimentos formais para elaboração e revisão das demonstrações financeiras de modo a melhor assegurar a integridade e a transparência das informações.

O sistema de controles internos e as práticas estabelecidas pela Companhia são avaliadas e monitoradas periodicamente pela Companhia e por consultores externos. Nos exercícios encerrados em 2020, 2021 e 2022, o Auditor Independente da Companhia realizou procedimentos previamente acordados com a Companhia, sobre determinados controles internos.

Cabe ao Comitê de Auditoria auxiliar o Conselho de Administração na sua atribuição de fiscalização da qualidade e da consistência das demonstrações financeiras da Companhia, inclusive reportando-se periodicamente ao Conselho de Administração com relação à adequação dos sistemas de controles internos da Companhia sobre relatórios financeiros.

A Companhia também mantém controle interno sobre os relatórios financeiros referentes às suas operações nas jurisdições em que opera. A maioria dos diretores da Companhia possui proficiência em inglês, espanhol e português, entendimento cultural local e experiência de trabalho relevante nas diferentes jurisdições operacionais da Companhia, o que facilita uma melhor compreensão sobre relatórios financeiros e consequentemente melhor supervisão das operações da Companhia nas jurisdições estrangeiras no contexto de controles internos.

b. Estruturas organizacionais envolvidas

As estruturas organizacionais da Companhia envolvidas no gerenciamento de controles internos são:

- **Conselho de Administração:** O Conselho de Administração da Companhia atualmente é composto por 7 membros, elegíveis por meio da reunião anual dos sócios ou reunião extraordinária para este fim, devendo ser especificado na convocação de referida reunião. Os Conselheiros são os responsáveis por gerenciar e supervisionar todos os assuntos e negócios da Companhia, fazendo zelar pelas disposições do Estatuto da Companhia e tendo todos os poderes para tal.
- **Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria da Companhia é subordinado ao Conselho de Administração e os membros do Comitê de Auditoria serão eleitos ou reeleitos pela reunião do Conselho de Administração que seguir à assembleia geral anual da Companhia, para um mandato de, ao menos, três anos. O Comitê de Auditoria é composto por, pelo menos, três conselheiros, os quais devem ser independentes e possuir conhecimentos financeiros (*financially literate*), conforme determina a norma intitulada *National Instrument 52-110* da comissão de valores mobiliários de Ontario (*Ontario Securities Commission*), aplicável à Companhia. O Comitê de Auditoria é responsável, entre outras atividades, por monitorar os sistemas e procedimentos para elaboração de relatórios financeiros e os controles internos da Companhia, rever determinados documentos a serem divulgados ao público e monitorar o desempenho e a independência dos auditores externos da Companhia;
- **Diretores:** Os diretores da Companhia são nomeados pelo Conselho de Administração, que determina as responsabilidades dos diretores (que podem ser revistas a qualquer tempo). Os diretores, principalmente o *Chief Operating Officer – COO* e o *Chief Financial Officer – CFO*, são responsáveis por direcionar e acompanhar, respectivamente, os trabalhos das Diretorias de Operações e da Controladoria;
- **Diretorias de Operações:** Os diretorias de operações possuem como atribuição liderar e supervisionar todos os assuntos de cada uma das unidades de negócio, incluindo, mas não se limitando, os controles

5.2 Descrição dos controles internos

internos e reportes das áreas de Controladoria das unidades de negócio para a Controladoria Corporativa;

- **Controladoria:** A Controladoria Corporativa reporta-se ao *Chief Financial Officer – CFO* e é uma área que engloba várias atividades, tais como, contábil, fiscal e financeira/tesouraria. É, ainda, responsável por garantir os procedimentos e controles internos de tais áreas ou de áreas que impactam estas atividades; e
- **Contabilidade:** Por contabilidade entende-se o registro de todas as movimentações contábeis de cada unidade de negócio, conciliação de contas contábeis, elaboração das demonstrações financeiras, controle do ativo fixo, amortização/exaustão das minas e, também, atendimento à Auditoria Externa. A contabilidade é parte da Controladoria da Companhia.

c. Forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Companhia conta com áreas de Planejamento e Controle de Produção (PCP) e de Controladoria em cada uma das suas unidades de negócio que são responsáveis por revisar e verificar mensalmente a consistência dos indicadores operacionais e dos registros efetuados na contabilidade respectivamente, bem como calcular indicadores operacionais e financeiros, analisar todas as peças contábeis (DRE, balanço patrimonial e fluxo de caixa), conciliar números, reportar eventuais inconsistências e comunicar as informações para suportar a alta administração da Companhia nas tomadas de decisão. As controladorias locais devem reportar resultados para a Controladoria Corporativa, que supervisiona a consistência dos lançamentos financeiros. A Controladoria Corporativa está sob supervisão do CFO da Companhia.

Os lançamentos e registros contábeis são a base para elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos apontadas pelo Auditor Independente

Não houve deficiências significativas nos controles internos relatadas pelos auditores independentes ao Comitê de Auditoria da Companhia em 31 de dezembro de 2022.

e. Comentários dos Diretores

Não houve deficiências significativas apontadas pelos auditores independentes ao Comitê de Auditoria da Companhia em 31 de dezembro de 2022.

5.3 Programa de integridade

5.3 - Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pela Companhia para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar

- a. **regras, políticas, procedimentos ou práticas adotadas pela Companhia, voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**
- i. **os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas;**

A Companhia adota um Código de Conduta e Ética ("Código de Conduta"), aprovado pelo Conselho de Administração em 21 de junho de 2017, que tem como objetivo: (i) esclarecer os valores corporativos da Companhia, para que a sociedade possa aprender a respeito de tais valores e o time de profissionais da Companhia possa entender, respeitar e praticá-los; (ii) servir de referência individual e coletiva para a atitude e conduta de cada profissional; e (iii) auxiliar na promoção dos valores da Companhia em todas as suas unidades de negócios, para que os seus profissionais possam operar corretamente, justamente e efetivamente em relação a nossa sociedade e meio ambiente.

O Código de Conduta destina-se a todos os profissionais que trabalham na Companhia, incluindo membros do Conselho de Administração, gerentes, funcionários, consultores, fornecedores e outros parceiros e partes interessadas. O Código de Conduta regula as interações de tais profissionais com: (i) outros profissionais da Companhia; (ii) clientes, fornecedores, bancos, parceiros e concorrentes; (iii) o governo, em todos os níveis; e (iv) a comunidade local e a sociedade no geral.

O Código de Conduta estabelece que o relacionamento com autoridades, políticos e trabalhadores públicos deve ser baseado em atitude adequada e profissional. A Companhia não tolera práticas que envolvam oferecer qualquer vantagem a servidores públicos, fraude em contratos e/ou processos de licitação, a manipulação de contratos econômicos e financeiros, ou a obstrução de atividades investigativas por entidades públicas. Nos termos do Código de Conduta, os profissionais da Companhia que tenham conhecimento de tais atividades devem relatá-las aos seus supervisores e/ou por meio da Ouvidoria.

Conforme consta no Código de Conduta, os profissionais da Companhia devem cumprir as leis e os regulamentos vigentes nos países onde opera, assim como aquelas estabelecidas pela Lei sobre Práticas de Corrupção no Exterior (*US Foreign Corrupt Practices Act* – "FCPA"). A FCPA proíbe empregados, executivos e diretores de se oferecerem para pagar, pagar, prometer pagamento ou autorizar pagamento de dinheiro ou qualquer objeto de valor a um funcionário estrangeiro com o objetivo de influenciar qualquer ato ou decisão do funcionário estrangeiro em sua competência ou assegurar qualquer vantagem indevida com a finalidade de obter ou manter negócio. A FCPA também proíbe a contabilidade paralela e estabelece provisões para assegurar transparência na saúde financeira do negócio, riscos assumidos, e transações entre a Companhia e seus clientes e parceiros de negócio. Todos os profissionais da Companhia devem se instruir sobre a FCPA.

O Código de Conduta prevê, ainda, que, ao lidar com funcionários públicos locais e estrangeiros, os profissionais da Companhia devem seguir as diretrizes do combate ao suborno da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) para Empresas Multinacionais. Uma cópia das diretrizes da OECD está em: <http://www.oecd.org/corruption/oecdantibriberyconvention.htm>.

Adicionalmente, os profissionais da Companhia devem garantir que seus parceiros de negócios tenham relacionamentos baseados na conduta profissional e ética com servidores públicos. A Companhia deverá encerrar quaisquer relacionamentos com parceiros que não cumpram com as leis e regulamentos dos países onde opera.

5.3 Programa de integridade

A boa conduta da Companhia é ancorada na combinação de seu Código de Conduta, Canal de Denúncias, Comitê de Ética, utilização de consultores especializados para apuração de denúncias e realização de auditoria forense.

O Código de Conduta rege os valores e condutas esperadas pela Companhia de seus funcionários, fornecedores, comunidades e demais órgãos ou entidades que se relacionam com a Companhia.

O Canal de Denúncias foi criado como mais uma alternativa para monitorar e recomendar correções de desvios, e é gerido por uma empresa terceirizada que tem o compromisso de manter a confidencialidade de administrar o fluxo de informação sobre as denúncias.

Também foi criado um Comitê de Ética, formado pelo CEO da Companhia em conjunto com funcionários reconhecidos como líderes nas operações.

A totalidade das denúncias recebidas são enviadas ao Comitê de Ética para avaliação e, a depender das evidências, eventuais recomendações de ajustes de condutas, abertura de processo de investigação através de uma consultoria especializada ou início de auditoria para investigar eventuais falhas de processo e recomendar melhorias. Caso confirmadas eventuais denúncias o Comitê pode recomendar atuação imediata do principal gestor da área, sempre mantendo informado o Diretor de Operações da unidade de negócios.

- ii. **as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes;**

O Conselho de Administração, em conjunto com a Secretaria Corporativa da Companhia, são responsáveis pela melhoria contínua e cumprimento do Código de Conduta. Nos termos do Código de Conduta, os profissionais da Companhia devem relatar quaisquer violações, ou suspeitas, por meio da Ouvidoria.

Adicionalmente, a Companhia, está sujeita à fiscalização dos órgãos reguladores e conta com o Comitê de Ética para avaliação de desvios de conduta, formado por representantes de cada unidade e o CEO da Companhia, que se reúne mensalmente.

- iii. **se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:**

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;**

O Código de Conduta se aplica a todos os profissionais que trabalham na Companhia, incluindo membros do Conselho de Administração, gerentes, funcionários, consultores, fornecedores e outros parceiros e partes interessadas.

- **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema;**

A primeira capacitação dos empregados diretos e das empresas parceiras da Companhia, uma vez admitidos, consiste no treinamento sobre o Código de Conduta. Palestras e treinamentos são ministrados regularmente sobre temas específicos existentes no Código de Conduta.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao**

5.3 Programa de integridade

assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas;

A Companhia e suas subsidiárias possuem uma "Política de Consequência e Medidas Disciplinares" que estabelece as diretrizes e critérios das "Regras de Ouro" relacionadas a saúde, segurança e meio ambiente, além das consequências resultantes dos atos inseguros nestas áreas.

Referida política é aplicada a todos os profissionais que mantêm uma relação laboral direta ou indireta com a Companhia, o que inclui empregados, profissionais das empresas parceiras e fornecedores de bens e serviços.

As "Regras de Ouro", "Consequências" e "Medidas Disciplinares" se aplicam a qualquer pessoa em exercício de atividades laborais como funcionários próprios, terceirizados e visitantes.

O documento em questão foi criado para responsabilizar de maneira formal as pessoas que cometerem atos falhos na atividade laboral.

A "Gestão de Consequências" deverá ser aplicada sempre que um gestor identificar a ocorrência de atos falhos e faltas graves realizados por qualquer pessoa que esteja trabalhando na Companhia e suas subsidiárias.

As "Consequências" devem ser aplicadas imediatamente e de forma individual, ainda que o fato envolva mais de uma pessoa. As "Medidas Disciplinares" constantes da Política são: advertência, suspensão e demissão.

A Política de Consequência e Medidas Disciplinares está registrada no Sistema Interno de Gestão da Aura (SIGA) em cada uma das suas unidades de negócio.

• órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.

O Código de Conduta foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 21 de junho de 2017.

O Código de Conduta e o protocolo de recebimento são impressos e entregues a todos os empregados da Companhia e de empresas parceiras, o protocolo é assinado e devolvido. O Código de Conduta encontra-se disponível nas versões em inglês, espanhol e português na página (<https://auraminerals.com/quem-somos/#governanca-corporativa>), na Intranet (rede interna) e no site do SEDAR (www.sedar.com).

b. canal de denúncia da Companhia, indicando, em caso positivo

• se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;

A Companhia possui Ouvidoria/Canal Ético em Honduras, Brasil, México, Estados Unidos e Canadá. A TMF Group é o fornecedor externo que desenvolveu a ferramenta e recebe as denúncias.

• se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados;

O canal é aberto para registro de denúncias por parte de quaisquer profissionais da Companhia, bem como

5.3 Programa de integridade

por parte de terceiros. As denúncias podem se dar por meio de telefone (ligação gratuita), e-mail ou diretamente no site, conforme previsto no Código de Conduta.

- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé;**

Conforme previsto no Código de Conduta, todos os relatos à Ouvidoria podem ser feitos e serão tratados de forma confidencial e anônima se requisitado pelo denunciante. Represálias ou intimidação de quem denunciar tais violações não são toleradas.

Os usuários da Ouvidoria podem fornecer seus nomes e informações de contato se desejarem, o que, porém, não é necessário. Em vez de identificá-los pelo nome, o sistema fornecerá um código exclusivo e senha, sendo, assim, possível incluir mais dados após o registro, receber solicitações de mais detalhes para solucionar a denúncia e acompanhar o andamento da mesma.

- **órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.**

O Comitê de Ética tem acesso a todas as denúncias. As que demandam apuração/investigação são encaminhadas para o fornecedor da ferramenta (TMF Group), responsável por esta atividade.

- c. **número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas**

A Companhia não possui, nos últimos 03 (três) exercícios sociais, casos confirmados de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública.

- d. **caso a Companhia não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais a Companhia não adotou controles nesse sentido.**

Não aplicável, uma vez que a Companhia adotou os controles descritos acima.

5.4 Alterações significativas

5.4 - Alterações significativas

Não houve alterações significativas nos riscos identificados pela Companhia, tampouco alterações nas práticas de gerenciamento de riscos desde o encerramento do último exercício social.

Gerenciamento de riscos tratados no item 4.1 deste Formulário de Referência

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos anticorrupção, antissuborno, anti-lavagem de dinheiro e antitruste. Os processos de governança da Companhia podem falhar em detectar comportamentos contrários à legislação e regulamentação aplicáveis e aos seus padrões de ética e conduta, podendo ocasionar impactos relevantes e adversos em seus negócios, situação financeira, resultados operacionais, imagem e cotação de mercado de seus BDRs.

Com relação a este risco, a Companhia informa que a aprovação da Política Anticorrupção da Companhia em 20 de dezembro 2021 tem por fim detectar condutas que violem o código de conduta da Companhia e violações à legislação anticorrupção, antissuborno, anti-lavagem de dinheiro, antitruste aplicável em cada país onde opera ou outras violações relacionadas, bem como ocorrências de comportamentos fraudulentos e desonestos por parte de seus administradores, funcionários, pessoas físicas e jurídicas contratadas e outros agentes que possam representar a Companhia.

Riscos relacionados à questões climáticas, incluindo riscos físicos e de transição

Com relação a este risco, a Companhia informa que não possui atualmente uma análise estruturada sobre riscos sobre mudanças climáticas, apesar do tema já estar em discussão no Comitê de Sustentabilidade Corporativa da Aura. Este tema vem sendo trabalhado e tem ganhado tração nos últimos dois anos na Companhia. Após os primeiros inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 2020 e 2021 estruturada a estratégia de descarbonização para o objetivo NET ZERO da Aura. Será trabalhada a questão da governança do programa de mudanças climáticas, envolvendo o ESG com Inovação. Serão feitas visitas os principais pontos sobre transição energética (debate central na questão de mudanças climáticas na mineração), passando pelos marcos regulatórios e cadeia de suprimentos. Com esta análise, a Companhia terá a visibilidade sobre oportunidades e riscos relacionadas as ações para gerir o tema. Esta análise é parte de um programa estruturado, conduzido pelo Consulado Britânico e seus parceiros, ao qual a Companhia aderiu no início de 2023, em conjunto com outras empresas do setor de mineração.

A ocorrência de incidentes cibernéticos ou a deficiência na segurança cibernética da Companhia, bem como eventuais interrupções e/ou falhas nos sistemas de tecnologia da informação corporativos, operacionais ou de gestão, podem impactar negativamente seus negócios, causando uma interrupção em suas operações, prejuízo ou comprometimento nas informações confidenciais, e/ou danificar as relações negociais, todos impactando negativamente os resultados financeiros e a reputação da Companhia.

Com relação ao risco refletido acima, a Companhia informa que tem adotado práticas reconhecidas pelo mercado de segurança e atualmente desenvolve um projeto em parceria com um fornecedor especializado em *cibersecurity*, com o objetivo de identificar os gaps e vulnerabilidades frente aos processos e controles relacionados à Segurança da Informação, para aumentar a maturidade e conformidade em seus processos e instalações incluindo a Rede lógica, Firewall, Servidores / Banco de Dados, Análise da solução Backup/Restore e Antivírus.

Destaca-se, entretanto, que seus sistemas não foram completamente instalados e testados sob testes de invasão.

5.5 Outras informações relevantes

5.5 - Outras informações relevantes

Práticas de gerenciamentos de riscos de mercado.

A Companhia adota determinadas práticas para o gerenciamento de riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta. Os riscos de mercado para os quais a Companhia busca proteção são: (a) risco de preço de produtos e insumos; (b) risco de liquidez; (c) risco de câmbio; (d) risco de taxa de juros e (e) risco de crédito.

Os diretores da Companhia acompanham continuamente a exposição a cada um dos riscos indicados acima, mantendo o Conselho de Administração informado de tempos em tempos sobre o risco coberto e impactos da prática de gerenciamento de riscos de mercado e, caso julgue necessário, a Diretoria atua para buscar proteção para alguns deles. Mais especificamente, as práticas adotadas são acompanhadas e controladas pelo Gerente de Planejamento Financeiro, *Controller* Corporativo, CFO e o CEO da Companhia.

A Companhia possui uma prática de gerenciamento de riscos de preços de metais e/ou câmbio com o objetivo de proteger fluxo de caixa de curto prazo para projetos em fase de *ramp-up*.

A Companhia adotou a prática de *hedge accounting* especificamente na contabilidade de sua subsidiária Aura Almas S.A.

A Companhia reduz riscos cambiais ao optar por empréstimos e financiamentos denominados em dólares americanos (em linha com a moeda funcional da Companhia) para a maior parte de suas operações e em todas as jurisdições. Considerando que 100% dos produtos vendidos tem receita em dólares americanos (US\$), o financiamento na mesma moeda é uma proteção (*hedge*) natural.

Por fim, a Companhia entende que os riscos de mercado relacionados a taxa de juros e risco de crédito não justificam uma prática de gerenciamento específica. Sobre o risco de taxa de juros, grande parte dos financiamentos da Companhia possui taxas pré-fixadas. Os financiamentos com taxas pós-fixadas, em sua maioria, utilizavam a Libor e mais recentemente a SOFR, que historicamente apresentam baixa volatilidade.

Sobre o risco de crédito, a Companhia geralmente recebe pagamento antecipado de seus clientes no Brasil e em Honduras. No México, a Companhia possui contrato prevendo a compra pelo cliente da totalidade da produção da Companhia naquela localidade e cláusulas contratuais que a protegem e trazem segurança financeira em caso de inadimplência.

Ressalta-se que o monitoramento e a avaliação periódica da posição consolidada de instrumentos financeiros utilizados na mitigação dos riscos de mercado da Companhia permitem acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos inicialmente traçados sejam atingidos. Os parâmetros utilizados para verificar o enquadramento ou desenquadramento da exposição da Companhia são:

- (i) verificação da execução das práticas mencionadas acima;
- (ii) análise e constante monitoramento dos volumes e valores contratados; e
- (iii) observância dos volumes contratados e projeção de vendas, evitando uma proteção acima da meta estabelecida ou uma exposição sobre vendida (*short*).

Para evitar o potencial desenquadramento em virtude do disposto no item "(iii)", se realiza o acompanhamento periódico da exposição inicialmente estimada e de vendas realizadas; caso as projeções não se concretizem, a estratégia de proteção é encerrada (*unwind das posições contratadas*).

A Companhia somente opera instrumentos financeiros com objetivo de proteção de fluxo de caixa.